



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

ANEXO I

REQUISITOS OBRIGATÓRIOS

1. A solução deverá ser ofertada em sistema WEB (através de servidor WEB não virtualizado, sem uso de recursos tecnológicos que emulem essa característica, tais como: runtimes, plugins, acesso remoto à área de trabalho para o uso da aplicação ou qualquer outro tipo de emulação).
2. Caso a CONTRATADA opte por utilizar sistema operacional não gratuito no servidor, esta arcará com o custo da licença do referido sistema operacional, doando-o à CONTRATANTE para que não haja irregularidade na continuidade de uso do servidor imediatamente à finalização do contrato.
3. Deverá possuir interface de operação WEB e ser compatível com os navegadores Microsoft Edge, Mozilla Firefox e Google Chrome, através do protocolo HTTPS.
4. O sistema deverá ser acessado através de um único endereço e sem a necessidade do operador efetuar novo login para utilizar outros módulos.
5. Todos os módulos deverão ser integrados.
6. O gerenciador de banco de dados deve ser open source e de licença livre. Caso a CONTRATADA opte por produtos fora da licença GPL (Oracle, MS SQL Server, entre outros) a mesma deverá fornecer as licenças.
 - a. Todos os módulos da solução, sejam eles WEB ou Mobile, deverão utilizar a mesma base de dados, para tal prover a integração e unificação das informações, ou seja, a solução deverá ter total integração com os sistemas WEB (Real Time), com acesso síncrono à base de dados de forma que evite duplicidade e inconsistência nas informações entre módulos.
 - b. O Prontuário Eletrônico do paciente deverá possuir base única, compartilhando informações entre as unidades da secretaria de saúde com os respectivos serviços, laboratórios e medicina diagnóstica.
 - c. Durante a vigência do contrato e após o seu término, o banco de dados utilizado pelo Sistema de Registro Eletrônico em Saúde (SRES) será de propriedade da CONTRATANTE.
7. Prover integração total entre os módulos, tabelas, aplicativos e subsistemas externos que sejam definidos na solução.
8. Possuir interface dos módulos no formato MDI (Multiple-Document Interface), possibilitando a exibição de mais de um formulário ao mesmo tempo, dentro da tela principal do módulo, facilitando a cópia de dados entre as mesmas, minimização e maximização dos formulários internamente à tela principal.
9. O sistema deverá ser disponibilizado em sua totalidade em idioma Português Brasileiro.
 - a. Deverá possuir documentação 'Help/Ajuda' sobre o modo de operação de cada uma das tarefas em Língua Portuguesa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

10. Usuários e perfis:

- a. Não haverá limitação do número de acessos simultâneos para uso do sistema, sendo o número de usuários e computadores que poderão acessar limitado apenas pela estrutura e número de trabalhadores da CONTRATANTE e dos serviços contratualizados ou conveniados a ela.
- b. Possuir um cadastro de grupos de usuários, permitindo definir os perfis de acesso ao sistema para cada grupo de usuários.
- c. Atribuir a cada usuário os perfis de acesso às funções do sistema.
- d. Após o login, o sistema deverá ter a opção de escolher qual estabelecimento será utilizado, os acessos devem respeitar o perfil definido para o usuário.
- e. Controlar o número de tentativas de acesso ao sistema possibilitando o bloqueio de operadores ao esgotar tentativas.
- f. O sistema deve registrar os acessos e tentativas de acesso ao sistema, identificando, endereço IP, data e horário.
- g. Possuir campos para armazenar e-mail, impressão digital, fotografia.
- h. Permitir que se defina o acesso a itens específicos de menu, às telas e relatórios do sistema, por grupo de usuários.
- i. Possuir notificação para usuário preencher dados no perfil.
- j. Possuir acesso para usuário solicitar senha esquecida.
- k. Possuir envio de e-mail com dados dos usuários cadastrados.
- l. Possuir permissões para níveis de usuários.
- m. Possuir e fornecer controle de acesso aos níveis do usuário com níveis de segurança, disponibilizando operações compatíveis com o perfil do usuário através do gestor responsável.
- n. Prover o controle efetivo do uso dos sistemas, oferecendo total segurança contra a violação dos dados ou acessos indevidos às informações, através do uso de senhas criptografadas, permitindo configuração de níveis de permissões para acessos dos usuários.
- o. Ser compatível com ambiente multiusuário, permitindo a realização de tarefas concorrentes.
- p. Ter consultas e relatórios parametrizáveis pelo usuário.

11. Controle de acessos e segurança:

- a. Possuir auditoria interna no sistema (auditoria de primeiro nível) que garanta ao gestor a fiel utilização dos sistemas.
- b. Possuir rotina automática que registre em um log, todas as operações, de inclusão, alteração e exclusão de registros, realizadas pelos usuários do sistema, documentando o conteúdo anterior, conteúdo atual, o usuário responsável pela operação, a data e a hora da operação.
- c. Dispor acesso dos usuários ao sistema apenas nos horários predeterminados pelos gestores.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

- d. Dispor agrupamento dos usuários por função para controle das permissões de acesso ao sistema.
- e. O sistema deve realizar exclusão lógica de registros. Ao realizar uma ação de exclusão de um registro, este não deve ser removido fisicamente do banco de dados.
- f. Possuir auditoria na origem das atividades para garantir o faturamento ao SUS com todas as críticas de inserção de dados com base nos procedimentos da tabela unificada denominada de SIGTAP.
- g. Deverá ser passível de utilização de certificação digital para todos os documentos emitidos pelo sistema.

12. Relatórios:

- a. Disponibilizar relatórios com opção (selecionável no próprio sistema) para que sejam gerados além da própria tela, nos seguintes formatos de arquivos: .XLS, .PDF e/ou .csv, ou .xml.
- b. Todos os relatórios deverão possuir a granularidade máxima permitida de acordo com a estrutura da base de dados.
- c. Permitir a emissão de relatório de proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação, com informações atualizadas em tempo real.
- d. Permitir emissão de relatório de proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV, com informações atualizadas em tempo real.
- e. Permitir emissão de relatório de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, com informações atualizadas em tempo real.
- f. Permitir emissão de relatório de cobertura de exame citopatológico, com informações atualizadas em tempo real.
- g. Permitir emissão de relatório de cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente, com informações atualizadas em tempo real.
- h. Permitir emissão de relatório de percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre, com informações atualizadas em tempo real.
- i. Permitir emissão de relatório de percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada, com informações atualizadas em tempo real.
- j. A plataforma deverá conter todos os relatórios constantes na portaria SVS/MS nº 344/1998 e seus anexos.
- k. A plataforma deverá conter todos os relatórios constantes na RDC ANVISA nº 11/2011 e seus anexos.

13. Características gerais:

- a. Possuir um cadastro único do paciente.
- b. Possuir Cadastro de Estabelecimentos, Cidadãos, Domicílios, Convênios.
- c. Permitir ações para Acolhimento, Recepção e Classificação de Risco.
- d. Efetuar registros de Imunização e Vacinas.
- e. Possuir Prontuário Eletrônico do Cidadão.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

- f. Possuir rotinas para Agenda de Consultas, Exames e Outros Procedimentos.
- g. Efetuar acompanhamento de Pré-Natal e de pacientes crônicos.
- h. Efetuar Gestão de Estoque e Dispensação de Materiais para todos os estabelecimentos de saúde.
- i. Realizar Gestão de Estoque e Dispensação de Medicamentos, incluindo-se os medicamentos de demanda judicial.
- j. Efetuar Regulação dos Serviços de Saúde, com lista de espera.
- k. Efetuar exportação para o sistema eSUS AB.
- l. Efetuar o Faturamento BPA, RAAS, APAC, SIA.
- m. O sistema deverá atender a todos os estabelecimentos de saúde ligados a Secretaria Municipal de Saúde (próprios e contratados), caracterizando um sistema multi-estabelecimento, onde as alterações de parâmetros e regras de um estabelecimento não influenciem no funcionamento do sistema para os demais.
- n. Deverá permitir importação e atualização da Tabela SIGTAP, garantindo o faturamento dos procedimentos padrão Ministério da Saúde.
- o. O sistema de acolhimento e classificação de risco deverá permitir o uso de Protocolos Internacionais como Manchester e também a criação de protocolos próprios de acordo com a definição da SMS, permitindo também que seja configurado e parametrizado qual protocolo de classificação de risco será utilizado pela instituição.
- p. Possuir integração com Correio Eletrônico para possibilitar o envio e recebimento de mensagens e arquivos.
- q. Possuir um chat institucional para facilitar a comunicação entre os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, possibilitando a comunicação em tempo real através de mensagens instantâneas.
- r. Permitir interoperabilidade com os seguintes programas do Ministério da Saúde: faturamento do SIA-SUS/BPA (módulo consolidado e individualizado - com todas as informações necessárias para geração em meio magnético), CADWEB, RNDS, E-SUS, e RAAS.
- s. Todos os dados relacionados a cidadãos (atendimentos, CIDs, exames, medicamentos, agravos, etc.) atendidos em unidades de saúde do município poderão ser georreferenciados diretamente na plataforma, sendo que a CONTRATADA se responsabiliza pelo fornecimento e licenciamento, bem como os custos, de tal tecnologia, seja ela própria ou não.
- t. Permitir visualizar e manter agendamento para geração de arquivo de exportação para os sistemas do Ministério da Saúde.
- u. Permitir visualizar e manter reagendamento para geração de novo lote de exportação de fichas inconsistentes para os sistemas do Ministério da Saúde.
- v. Possuir tela de painel de chamada por voz, independente de software de terceiros, para identificação e encaminhamento do paciente para a fila do acolhimento e a fila do consultório nos atendimentos de emergência e da atenção primária.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

- w. O painel de chamada deve permitir a exibição de conteúdo em vídeo, textos e áudio, nos monitores instalados nas unidades.
 - x. Deve permitir realizar consultas avançadas, por telas, filtrando os registros por diferentes critérios.
 - y. Enviar SMS (Short Messages Sender) e e-mail automaticamente, parametrizados por eventos de acordo com a necessidade da SMS, (vacinas aprazadas, consultas e exames autorizados e agendados, entre outros).
 - z. Possuir mecanismo de ajuda em todas as telas do sistema de forma que recupere as informações que orientem o preenchimento correto do registro em questão.
 - aa. Os formulários do sistema deverão manter o mesmo padrão de interface (layout e comportamento).
14. Permitir integração com:
- a. eSUS-AB;
 - b. BPA;
 - c. RAAS;
 - d. SIA/SUS;
 - e. SIH/SUS;
 - f. RNDS;
 - g. SISPRENATAL;
 - h. SINAN.
15. Possuir Portal do Cidadão.
16. Possuir os seguintes aplicativos mobile, nos respectivos sistemas:
- a. **ESF móvel:** disponível, no mínimo, para o sistema Android sendo disponibilizado na Play Store.
 - b. **Aplicativo mobile para o cidadão:** disponível para Android e iOS e ser disponibilizado na Play Store e Apple Store.
 - c. **Aplicativo para agentes de endemias:** disponível para Android e iOS e ser disponibilizados na Play Store e Apple Store.
17. A solução deverá gerenciar o armazenamento de backups em nuvem (cloud computing) a partir de configurações no sistema, de modo que os backups sejam realizados a partir de configurações que automatizem tanto o processo de realização dos backups quanto o processo de transmissão dos mesmos para o datacenter, sendo que o licitante deverá arcar com o ônus de manutenção de backups.
18. Em atendimento à Lei Municipal 4.530/2018, que torna obrigatória a divulgação da lista de espera em consultas e exames médicos, o sistema deverá gerar relação mensal do balanço de consultas e exames médicos realizados, bem como, a divulgação da lista de espera para realização das mesmas, com exceção da divulgação de consultas e/ou exames de pacientes classificados com infectocontagiosos.
- a) A divulgação deverá ser realizada no sítio eletrônico oficial da Prefeitura de Cataguases, utilizando o nome do usuário e o número do Cartão Nacional do SUS (CNS).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

b) A CONTRATADA deve ter implementado em seu sistema de gestão em saúde pública, fornecido à CONTRATANTE, um módulo específico para consulta, relatório e gestão da fila de espera em consultas e exames médicos, conforme exigido pela Lei Municipal nº 4.530/2018 do Município de Cataguases/MG.

c) A CONTRATADA deve disponibilizar uma lista de espera específica para cada procedimento, garantindo que cada procedimento tenha uma lista única. Dentro deste módulo, a CONTRATADA deve especificar a posição do paciente na fila para cada procedimento específico.

c) Este relatório deve conter, no mínimo, as seguintes informações: número do Cartão SUS do paciente, procedimento (consultas solicitadas), data de solicitação do procedimento e posição do paciente na fila de espera.

19. A CONTRATADA deverá disponibilizar um funcionário presencialmente nas dependências da CONTRATANTE durante 40 horas semanais, ou seja, 08 horas diárias. É imprescindível que a presença seja física e contínua, conforme estabelecido pelas necessidades do serviço contratado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

REQUISITOS ESPECÍFICOS REMANESCENTES

1. Permitir o cadastramento do indivíduo de acordo com as regras de cadastramento junto ao CADSUS e contendo os seguintes dados: nome completo, apelido/nome social, data de nascimento, nacionalidade, naturalidade, município/estado de nascimento, sexo, nome do pai, nome da mãe, estado civil, raça/cor, etnia, tipo sanguíneo, país de origem, naturalidade, telefones, documentos, deficiência, biometria digital, foto, número do CNS (Cartão Nacional de Saúde), ocupação, informações sobre domicílio (CEP, tipo de logradouro, nome do logradouro, número do endereço, complemento, bairro, cidade, UF), endereço adicional, município de trabalho, número do CPF, dados do título de eleitor (incluindo número, seção e zona eleitoral), dados da CTPS (incluindo número, série, data de emissão e UF), dados da certidão (incluindo tipo de certidão, nome do cartório, data de emissão, número do termo, número da folha, número do livro, nome da ocupação principal, informações complementares, documentos anexos).
2. No cadastro do cidadão, deverá constar a vinculação à equipe de saúde das unidades básicas por referência de território, e outro adicional para referência à outra equipe definida manualmente, bem como foto que possa ser visualizada por qualquer profissional, tanto nas filas de atendimento quanto internamente no prontuário.
3. Exibir no próprio cadastro, as alergias do paciente.
4. A partir do resultado da busca do cartão SUS (PIX/PDQ), deverá permitir cadastrar ou atualizar um paciente no sistema.
5. Permitir identificação/busca do paciente por meio de biometria para qualquer digital cadastrada.
6. Dispor que todos os cadastros básicos possam ser alterados e incluídos dados.
7. Possibilitar cadastrar usuários com geração do número do prontuário único, obrigando o preenchimento dos campos de acordo com o CADSUS.
8. Dispor de opção no sistema que unifique quando necessário o cadastro do paciente.
9. Permitir cadastro de biometria para identificação do paciente, possibilitando o registro das digitais.
10. Onde houver a necessidade da identificação do paciente dentro de um módulo do sistema, deve ser permitida a realização de busca por CNS, nome do paciente, nome social, CPF, data de nascimento e/ou nome da mãe.
11. O sistema deve validar cadastro de pacientes no ato da gravação as informações para não permitir duplicidade de cadastros, a validação deve



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

ser baseada em checagem de homônimos, utilizando o nome do paciente, nome da mãe, data de nascimento e sexo como base desta validação.
12. Permitir a localização geográfica do endereço do paciente.
13. Permitir referenciamento a ser realizado através do CEP, rua e bairro.
14. Emitir relatórios de cidadãos, Sintético e Analítico, por: Localidade, Cadastros atualizados e Cadastros duplicados.
15. Emitir relatório de cidadãos com dados cadastrais inconsistentes com o padrão e-SUS.
16. Emitir relatório de cidadãos com informações de cadastro e/ou atualização.
17. Emitir relatório de cidadãos com cadastro duplicado.
18. Permitir o cadastramento dos cidadãos e dos domicílios de acordo com as regras de cadastramento junto ao Sistema e-SUS.
19. Permitir inabilitar paciente por óbito inativando qualquer movimentação dele no sistema.
20. Permitir o cadastro de recém-nascido através do cadastro da mãe.
21. Permitir o cadastro de visitantes e acompanhante vinculados ao paciente.
22. Permitir alterar o cadastro de visitante e acompanhante.
23. Permitir excluir o cadastro de visitante e acompanhante.
24. Permitir a impressão de etiqueta de visitante/acompanhante com o nome do visitante, nome do paciente, local e leito.
25. Possuir campos para armazenar e-mail, impressão digital, fotografia.
26. Possuir relatório de registro de visitantes.
27. Deve possuir cadastro de imóveis e domicílios compatível com a ficha de cadastro domiciliar e territorial do padrão e-SUS/SISAB. e complementarmente indicar área, micro área e qual a profissional agente comunitário de saúde responsável pela cobertura do imóvel.
28. Possuir um cadastro único do paciente.
29. O sistema deve dispor de rotina para realizar a importação e atualização do CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) do Município, permitindo a seleção do estabelecimento de saúde para importação. Este cadastro é obrigatório para o funcionamento do sistema, pois importa todos os estabelecimentos de saúde, além de seus respectivos profissionais, equipes (INE), Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), serviços, especialidades, etc. (Importar o arquivo XML do CNES. A definição dos campos de dados pode ser encontrada na própria estrutura do arquivo.)
30. Permitir cadastrar novas unidades de saúde, com todas as configurações padronizadas para o CNES.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

31. O sistema deverá atender a todos os estabelecimentos de saúde ligados a Secretaria Municipal de Saúde (próprios e contratados), caracterizando um sistema multiestabelecimento, onde as alterações de parâmetros e regras de um estabelecimento não influenciem no funcionamento do sistema para os demais.
32. Deve permitir cadastrar os setores existentes dentro do estabelecimento de saúde.
33. Deve permitir configurar os procedimentos que o estabelecimento pode realizar.
34. Deve permitir gerenciar as equipes e os membros das equipes vinculadas ao estabelecimento de saúde.
35. Deve permitir atualizar as equipes e membros manualmente, sem a necessidade de uma importação do arquivo CNES.
36. Possuir Cadastro de Estabelecimentos, Cidadãos, Domicílios, Convênios.
37. Deve permitir cadastrar os convênios/contratos com prestadores de serviços utilizados pela CONTRATANTE.
38. Permitir configurar os valores dos procedimentos realizados para o convênio/contrato.
39. Permitir configurar os valores das especialidades realizadas para o convênio/contrato.
40. Permitir customizar as guias de consulta e exame que serão utilizadas para os agendamentos realizados para o convênio/contrato.
41. Permitir criar cotas de utilização de consultas e exames para o convênio/contrato, podendo utilizar controle de quantidade ou valores.
42. A cota pode ser configurada por solicitante, prestador, profissional ou especialidade.
43. Ao realizar um agendamento de consulta ou exame, o valor do procedimento deve ser descontado da cota.
44. O sistema deve limitar o número de agendamentos baseado na quantidade estimada para a cota do convênio.
45. Deverá permitir adotar logotipo da CONTRATANTE na tela principal do sistema.
46. O sistema não deve permitir liberação de nenhum tipo de solicitação, requisição, inclusão em listas para cidadãos inativos.
47. Itens de cadastros que estejam desativados não devem estar disponíveis para lançamento de novos itens, apenas para visualização de registros que eles estejam vinculados.
48. O sistema não deverá exigir a instalação de plug-ins, emuladores ou runtimes para sua utilização, exceto nos casos em que seja necessário para o acesso a dispositivos como leitores biométricos, impressoras (cartão, etiqueta), leitoras/tokens de e-CPF/eCNPJ, etc.
49. Possuir ferramenta web para construção de relatórios.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

50. Deverá possuir dicionário de dados com todas as tabelas do sistema.
51. Possibilitar anexar documentos do paciente, em formato de imagem JPG, JPEG, PNG ou arquivo PDF, para posterior visualização.
52. Deverá carregar os avisos de histórico e/ou pendências do paciente para: vacinas, exames citopatológicos, antropometria, consumo alimentar e frequência de consulta.
53. Permitir cadastrar profissionais com informações padrão CNES contendo informações OBRIGATÓRIAS: Nome, Sexo, Nascimento, Raça/Cor, Telefone e tipo, OUTRAS INFORMAÇÕES: CNS, CPF, Nome da Mãe, Nome do Pai, Profissão, Grau de instrução, Cargo/Função, E-mail, Vínculo Empregatício, Detalhamento do Vínculo Empregatício, Órgão de Classe, Inscrição, UF Conselho. Cadastrar dados de documentos como RG com data de emissão, órgão emissor e UF. Carteira de Trabalho, Carteira de Habilitação com número do registro de emissão e validade (gera alerta para motoristas cadastrados a realizar viagens no módulo de agendamento de viagens).
54. Deve conter campo para cadastrar o nome do profissional que será exibido nas mensagens enviadas por SMS.
55. Possibilitar anexar documentos do profissional, em formato de imagem JPG, JPEG, PNG ou arquivo PDF, para posterior visualização.
56. Deve permitir gerenciar as agendas dos profissionais, podendo configurar as agendas por semana, período entre datas ou dia específico.
57. Deve permitir criar agendas por tipo de atendimento: primeira consulta, demanda espontânea e retorno.
58. Deve permitir configurar nas agendas os intervalos entre os atendimentos do profissional.
59. Permitir gerenciar a liberação das agendas dos profissionais por período e turno, podendo criar, excluir ou bloquear os turnos gerados.
60. Permitir criar agendas por estabelecimentos de saúde e especialidade/CBO do profissional.
61. Permitir selecionar a especialidade padrão do profissional, para os casos de mais de um vínculo numa mesma unidade e para mais de uma especialidade.
62. Permitir a transferência de agendamentos de consultas e exames por unidade de saúde, profissional ou exames, de uma data ou horário para outro definido. Considerar os períodos de bloqueios de agendas de profissionais e consultas/exames.
63. Emitir relatório de profissionais com os vínculos de unidade.
64. Emitir relatório de relação de profissionais com as equipes de atenção básica.
65. Emitir relatório com relação de vagas disponíveis por turnos e especialidades.
66. Emitir relatório com relação das vagas disponíveis por profissional.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

67. Permitir cadastrar estruturas de agendas com flexibilidade para unidades x médicos x especialidade x tipo de atendimento, sendo a determinação de vagas por quantidade ou horário.
68. Após o cancelamento de agendamento de consultas e/ou exames possibilitar o retorno de cota para utilização em novo agendamento.
69. Controlar agendamentos de consultas determinando intervalo de idade para agendamentos de usuários por especialidade de cada profissional.
70. Controlar feriados bloqueando agendamentos de consultas e exames para a data.
71. Disponibilizar calendário mensal com identificação das disponibilidades diárias de agendamentos conforme capacidade e agendamentos já realizados por profissional.
72. Disponibilizar a visualização do histórico na solicitação, com detalhamento de todas as etapas.
73. Emitir comprovantes de agendamentos das consultas.
74. Permitir a geração de chave individual para recepção de solicitação por prestador.
75. Emitir comprovantes de agendamentos possibilitando a assinatura do profissional.
76. Emitir relatório com agendamentos dos profissionais.
77. Emitir relatórios com quantidades disponíveis de consultas por unidade de saúde, profissional, especialidade mostrando a capacidade de atendimento, agendamentos já realizados.
78. Possibilitar a configuração de agendas de consultas por período, dias da semana e intervalo de horário.
79. Possibilitar a configuração de consultas por horário (conforme tempo de atendimento) ou quantidade, todos ou exceto informados.
80. Possibilitar definir horário de atendimento específico para unidade de saúde ou todas.
81. Permitir definir agenda de consulta para agendamento.
82. Possibilitar a configuração de agendas de exames por período, dias da semana e intervalo de horário.
83. Possibilitar a configuração de exames por quantidade ou quantidade por tempo (conforme tempo de atendimento), para todos os exames ou específicos.
84. Possibilitar a restrição de acesso ao sistema em horários e dias específicos por perfil.
85. Possibilitar a configuração de cotas de consultas e exames por quantidade e/ou valor orçado para o período.
86. Possibilitar configurar cotas de consultas e exames por unidade de saúde, CBO e motivos de consultas específicos.
87. Possibilitar a exportação dos usuários da lista de espera nos agendamentos de consultas e exames, nos formatos: CSV, TXT, XLS e XML.
88. Possibilitar a baixa ou exclusão dos usuários na lista de espera ao obter o agendamento ou autorização de consulta ou exame.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

89. Possibilitar a visualização e alteração nas listas de espera somente pela unidade de saúde de origem do usuário ou por unidade central de agendamento.
90. Possibilitar agendamentos de consultas para unidade de saúde específica ou para todas as unidades de saúde como central de agendamentos.
91. Possibilitar agendamentos de consultas selecionando especialidade, profissional ou unidade de saúde.
92. Possibilitar informar o motivo da consulta e unidade de saúde de origem.
93. Possibilitar a seleção de múltiplos usuários da lista de espera quanto a Agendamento e Autorização de Consultas.
94. Possibilitar o bloqueio de horários de agendamentos de consultas por unidade de saúde de atendimento, profissional, especialidade, período e intervalo de horário.
95. Possibilitar o cancelamento de agendamentos identificando motivo.
96. Possibilitar o controle das listas de espera de consultas por especialidade, profissional e unidade de saúde identificando usuário, data e horário de inclusão, data de solicitação, unidade de saúde de origem, profissional solicitante, motivo da consulta e prioridade.
97. Possibilitar o controle das listas de espera de exames por exame e unidade de saúde identificando usuário, data e horário de inclusão, data de solicitação, unidade de saúde de origem, profissional solicitante e prioridade.
98. Todos os registros de modificação da agenda deverão ficar registrados na base de dados, sendo visível para o profissional que possuir permissão de pelo menos visualização da agenda o nome da última pessoa que realizou alteração na mesma para cada campo (vaga).
99. Possuir relatórios com filtros de: data, intervalo em horas, tipo de consulta (básica, especializada), unidade de saúde, paciente, profissional, CBO (especialidade), convênio, procedimento, área, controle de presença (faltante, cancelado, desmarcado), idade e classificação por sexo.
100. Emitir relatório de consulta analítico e sintético com a relação de agendamentos por dia.
101. Emitir relatório de consulta analítico e sintético por unidade solicitante.
102. Emitir relatório de consulta analítico e sintético por profissionais de destino e origem.
103. Emitir relatório de consulta analítico e sintético de atendimentos realizados por localidade.
104. Emitir relatório de consulta analítico e sintético por especialidades.
105. Emitir relatório de consulta analítico e sintético por paciente.
106. Emitir relatório de consulta analítico e sintético com encaminhamentos por especialidade.
107. Emitir relatório de consulta analítico e sintético por profissional.
108. Emitir relatório de consulta analítico e sintético de comparativo de consultas x atendimentos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

109.	Emitir relatório de consulta analítico e sintético de comparativo de consultas x realizadas.
110.	Emitir relatório de consulta analítico e sintético de consultas por município de residência do paciente.
111.	Emitir relatório de consulta analítico e sintético de profissional por dia.
112.	Emitir relatório de consulta analítico e sintético de agendamentos x encaminhamentos por profissional.
113.	Emitir relatório de consulta analítico e sintético de consultas agendadas/realizadas por profissional.
114.	Emitir relatório de consulta analítico e sintético de prescrições por período de tempo.
115.	Emitir relatório de consulta analítico e sintético por classificação de risco.
116.	Possuir relatórios para o gerenciamento da fila eletrônica de pacientes, como: Oferta de vagas, a relação de pacientes da fila e os comprovantes para serem entregues aos pacientes.
117.	Permitir fazer a gestão de todos os atendimentos, monitorando o tempo de espera, permitindo a consulta de todas as requisições, filtrando pela situação (em aberto, na fila de espera, parcialmente atendida e atendida).
118.	Deverá ser automática a gerência da ordem de filas de espera, de forma cronológica, conforme critérios para prioridade de acesso, normal ou preferencial, com a verbalização do nome/nome social/apelido/senha do paciente e sala que será atendido, com exibição da sua foto em equipamentos de exibição de sons e imagens.
119.	Permitir o controle das salas de atendimento de consultas e exames por horário, imprimindo nos comprovantes para orientação dos usuários no atendimento.
120.	Permitir mostrar profissionais disponibilizados na unidade de atendimento.
121.	Permitir recepção de pacientes pré-agendados com a possibilidade de inclusão de pacientes de procura espontânea e com seleção da ordem de atendimento.
122.	Permitir a recepção de pacientes por leitura de códigos de barras dos agendamentos.
123.	Permitir informar o protocolo e ocorrências classificando automaticamente o risco.
124.	Permitir identificar os pacientes através da respectiva cor e ordenando conforme a classificação de risco e tempo de espera.
125.	Permitir visualizar e manter confirmação online pelo usuário do SUS de procedimento previamente agendado.
126.	Por meio do sistema, os profissionais de saúde deverão ser capazes de atender pessoas previamente agendadas ou fazer a abertura diretamente do prontuário (sem inserção prévia na agenda) para atendimentos de demanda espontânea.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

127.	Possuir Prontuário Eletrônico do Cidadão.
128.	Todos os dados relacionados aos cidadãos (atendimentos, CIDs, exames, medicamentos, etc.) atendidos em unidades de saúde do município poderão ser georreferenciados diretamente na plataforma, sendo que a CONTRATADA se responsabiliza pelo fornecimento e licenciamento, bem como os custos, de tal tecnologia, seja ela própria ou não.
129.	O Prontuário Eletrônico do paciente deverá possuir base única, compartilhando informações entre as unidades da Secretaria de Saúde com os respectivos serviços, laboratórios e medicina diagnóstica.
130.	Permitir ações para Acolhimento, Recepção e Classificação de Risco.
131.	Efetuar acompanhamento de Pré-Natal e de pacientes crônicos.
132.	Deverá possibilitar, principalmente no atendimento das Unidades de Pronto Atendimento (ou outras, se assim a gestão municipal solicitar), um painel de exibição de todos os cidadãos em observação na unidade de modo que o atendimento do cidadão esteja condicionado a nova autenticação (login) a partir dessa janela.
133.	O sistema deve permitir o registro de atendimento de pacientes em turmas de atendimento, ou seja, mais de um paciente para um mesmo horário como ocorre na fisioterapia ou outros agendamentos em grupos.
134.	Deverá calcular automaticamente o IMC – Índice de Massa Corporal, estado nutricional para criança, adolescente, adultos e idosos conforme idade do usuário.
135.	Deverá emitir receita de medicamentos, atestado médico, declaração de comparecimento, orientações, requisição de exames.
136.	Emitir receituário de medicamentos dentro do atendimento médico.
137.	Permitir criar tabela de preços de medicamentos e materiais para efeito de apuração de custos de cada atendimento.
138.	Permitir o registro de triagem ou preparo de consultas de cada usuário (peso, altura, pressão arterial, pulsação arterial, frequência respiratória, cintura, quadril, perímetro cefálico, glicemia capilar, saturação) durante a pré-consulta. Permitir registrar os procedimentos realizados pela triagem de consultas.
139.	Permitir informar saída do atendimento com informação de encaminhamentos quando os usuários que não necessitam atendimento médico.
140.	Possibilitar a impressão da Ficha de Atendimento, Declaração de Comparecimento e Guias de Referência e Contrarreferência.
141.	Permitir recepção de usuários pré-agendados com possibilidade de inclusão de usuários de procura espontânea, com seleção da ordem de atendimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

142.	Possibilitar a consulta de histórico de Atenção Domiciliar por usuário, unidade de saúde, período e situação apresentando informações das solicitações e atendimentos.
143.	Possibilitar a digitação de atendimentos realizados pelas unidades de saúde com atendimento não informatizado incluindo os procedimentos realizados.
144.	Possibilitar a digitação de procedimentos simplificados realizados por setores especializados (EX.: inalação, enfermagem).
145.	Possibilitar a digitação dos procedimentos em conformidade com a ficha de procedimentos do Sistema e-SUS do Ministério da Saúde.
146.	Possibilitar a restrição da visualização no prontuário de atendimentos realizados em unidades de saúde definidas.
147.	Possibilitar ao médico acesso completo aos atendimentos anteriores do usuário por ordem cronológica de data possibilitando detalhar individualmente os atendimentos realizados.
148.	Disponibilizar acesso minimamente às informações de: avaliação antropométrica, sinais vitais, classificações de riscos, queixas, anamnese, resultados de exames, diagnósticos, procedimentos realizados, prescrições de medicamentos, requisições de exames, encaminhamentos.
149.	Ordenar pacientes para atendimento conforme classificação de risco identificando a respectiva cor.
150.	Possibilitar o controle de Tetos Financeiros de PPI - Programação Pactuada e Integrada sobre procedimentos realizados nos atendimentos ambulatoriais e internações.
151.	Possibilitar prescrição de materiais.
152.	Possibilitar o preenchimento do registro de atendimento médico com todas as informações sendo dispostas em ficha contínua.
153.	Possibilitar o registro das informações completas de atendimentos retroativos de consultas médicas realizadas em atendimentos não informatizados.
154.	Possibilitar restringir os operadores concedendo acesso para registro dos atendimentos conforme profissional e período.
155.	Possibilitar o registro de atividades coletivas informando data, horário de início, horário de encerramento, duração, participantes, população, profissionais, procedimentos realizados, usuários atendidos e estabelecimento, temas para reuniões, práticas e temas para a saúde, em conformidade com o requerido pelo sistema e-SUS.
156.	Possibilitar o registro de informações clínicas (alergias, doenças) dos usuários. No momento do atendimento de consulta, aplicação de vacinas deve ser automaticamente visualizadas as informações cadastradas para o usuário.
157.	Possibilitar o registro de Marcadores de Consumo Alimentar em conformidade com a ficha do e-SUS do Ministério da Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

158.	Possibilitar que no momento da prescrição do médico, seja possível identificar medicamentos de uso contínuo e/ou imediato, via de administração e se o medicamento está disponível no estoque da farmácia da unidade.
159.	Possibilitar que o medicamento seja pesquisado pelo nome comercial.
160.	Possuir o registro de atendimentos médicos complementando a triagem/preparo de consulta do usuário com informações de anamnese, queixas, exame físico, histórico clínico, procedimentos realizados pelo médico, prescrições de medicamentos, requisições de exames, diagnósticos e encaminhamentos.
161.	Possuir prontuário eletrônico que atenda os seguintes estágios de atendimento: recepção de usuários, triagem/preparo de consultas e atendimento médico conforme estrutura das unidades de saúde.
162.	Permitir a inserção direta da ficha de atendimento individual nos moldes do e-SUS, em unidades de saúde que não possuem estrutura para utilização de fluxo de atendimento.
163.	Permitir a inserção direta da ficha de procedimentos nos moldes do e-SUS, em unidades de saúde que não possuem estrutura para utilização de fluxo de atendimento.
164.	Permitir a inserção direta da ficha de procedimentos consolidados nos moldes do eSUS, em unidades de saúde que não possuem estrutura para utilização de fluxo de atendimento.
165.	Permitir a inserção direta da ficha de atendimento odontológico individual nos moldes do e-SUS, em unidades de saúde que não possuem estrutura para utilização de fluxo de atendimento.
166.	Permitir o registro do código CIAP nos atendimentos realizados na Atenção Primária.
167.	Deverá possibilitar o chamamento de cidadãos por painel eletrônico localizado dentro do mesmo ambiente físico.
168.	Deverá conter sistemas de classificação a ser utilizado em quaisquer consultas (a obrigatoriedade ou não, obedecerá a definições nacionais e locais), minimamente CID e CIAP.
169.	Deverá permitir o uso de classificação de risco para as Unidades de Pronto Atendimento com controle de tempo de espera e direcionamento para fila específica de atendimento (por especialidade ou profissional).
170.	Deverá conter dentro do prontuário uma “lista de problemas” baseada em CID e CIAP na qual o problema poderá ser definido como “histórico”, “latente” ou “ativo”. Adicionalmente, esta mesma lista possibilitará a inclusão de outros problemas que não estejam contemplados por essas duas classificações em formato de texto livre, com a mesma sinalização, de maneira semelhante à definida pelo Ministério da Saúde por meio do e-SUS PEC.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

171.	Haverá campo específico para “prescrição interna” (a ser realizada na própria unidade) para medicamentos e demais condutas, distinguindo-se este daqueles campos direcionados às condutas a serem realizadas pelo cidadão fora da unidade.
172.	Ao finalizar o atendimento, o profissional de saúde poderá encaminhar o cidadão para outro profissional ou fila de atendimento dentro da mesma unidade, além dos encaminhamentos para as especialidades (fora da unidade).
173.	No atendimento realizado pela equipe de enfermagem aos cidadãos em observação ou direcionado para filas de atendimentos dentro da unidade, todas as condutas orientadas pelo médico poderão ter sua realização confirmada por meio de seleção simples de campos, sendo que, para os medicamentos, por meio de checagem.
174.	No campo destinado aos encaminhamentos, haverá padrão específico para encaminhamentos imediatos a serviços de urgência, como as UPAs e emergências hospitalares.
175.	Deverá possibilitar o uso de identificador biométrico tanto para os profissionais (no ato de login) quanto para os cidadãos (para busca do cadastro ou no ato de abertura de prontuário), sendo que estes podem ser definidos como condição necessária para o registro de procedimentos a serem definidos pela CONTRATANTE.
176.	Todos os acessos a prontuário deverão ser feitos a partir de login com registro em base de dados de acesso (log), mesmo que somente leitura e registro histórico completo no caso de alterações, de modo a permitir auditoria do processo.
177.	A prescrição de quaisquer medicamentos deverá seguir o formato fechado, onde a prescrição informará a quantidade de unidades, periodicidade (posologia diária) e tempo de tratamento, sendo que o sistema calculará automaticamente o total, exceto se expressamente sinalizado no cadastro do medicamento a desabilitação desta função, quando a prescrição deverá ser feita em campo texto (não estruturado).
178.	Deverá possuir Laudo para Solicitação, Avaliação e Autorização de Medicamentos do Componente Especializado (LME) integrado ao prontuário eletrônico juntamente com a emissão de prescrição para os demais medicamentos, sendo que a impressão deverá seguir os padrões definidos pelas entidades de saúde responsáveis pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.
179.	A plataforma deverá realizar a emissão de receitas separadas automaticamente (quando prescritos no mesmo atendimento) por tipo de medicamento, sendo o mínimo de “normais”, “controlados” (com separação para psicotrópicos e outros tipos de receita especial) e “especializados” (LME), sendo todos sempre nos moldes definidos pelos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde e legislação específica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

180.	A geração de receitas de medicamentos que exijam notificação (de acordo com a Portaria ANVISA 344/98) gerará um lembrete para emissão de notificação, a ser realizada manualmente pelo prescritor.
181.	Quando da prescrição de medicamentos de componente especializado, deverá haver a funcionalidade de impressão do restante dos documentos necessários para abertura do processo (laudo, termo de consentimento, dentre outros exigidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas - PCDT).
182.	Haverá integração completa entre as funcionalidades “prescrição” e “dispensação”, de modo que não seja necessário reinserir dados já informados corretamente na primeira e conter atalho para acesso ao prontuário eletrônico na tela de dispensação de medicamentos.
183.	A tabela de procedimentos interna do sistema deverá permitir a inclusão de outros procedimentos, além da SIGTAP, mas com possibilidade de vinculação a esta tabela nacional. De maneira semelhante, será possível estabelecer “máscaras” para quaisquer procedimentos da tabela (nome substitutivo visualizável pelo usuário do sistema em substituição ao SIGTAP), bem como vinculação entre estes, de modo que a inclusão de um procedimento possa gerar a inclusão de outros.
184.	A plataforma permitirá que seja configurada a inclusão automática de procedimentos a partir de dados existentes na base, como CBO, CNES ou tipo de agenda, de modo que o profissional não precise inserir o código de procedimento obrigatoriamente para caracterizar aquele atendimento.
185.	A exportação de dados para o SISAB ou qualquer outra base ou sistema exigido por lei ou outra normativa deverá, sempre que possível, supor as informações a partir de outros registros realizados nos atendimentos a que se refere, evitando que o profissional (usuário do sistema) tenha que informar diretamente os dados mínimos para exportação em campos especificamente para este fim.
186.	Deverá haver campos específicos para o preenchimento dos resultados de exames (inserção manual nos casos em que os mesmos não tenham sido realizados em laboratórios utilizando o Sistema ou que a comunicação direta não seja possível por algum motivo), devendo gerar gráficos nos casos em que os resultados forem numéricos para acompanhamento e alertas para a equipe (a partir de valores mínimos e máximos definidos no cadastro do exame).
187.	Deverá possuir funcionalidades para uso racional dos medicamentos, sendo minimamente os seguintes: aviso para interações medicamentosas, posologia máxima diária, sugestão de tratamento a partir de CID ou CIAP preenchido no momento da consulta.
188.	Deverá bloquear a reimpressão de requisições de exames que já tenham sido realizados (recebimento de resultado ou confirmação de realização pela regulação).
189.	A agenda do sistema deverá permitir ampla flexibilidade, com intervalos de consultas variáveis inclusive dentro do mesmo período, repetição das predefinições por dia da semana, semana, dia do mês, dia e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

	período, tudo isso a ser definido por tipo de unidade de saúde, equipe, CBO e profissional.
190.	Deverá haver a possibilidade de que os códigos de procedimentos (SIGTAP ou outros incluídos como códigos locais) a serem utilizados para caracterização da consulta sejam definidos a priori (antes da consulta, no momento da confecção de agenda) ou a posterior (no momento da finalização da consulta), a ser definido para cada tipo de unidade pela CONTRATANTE.
191.	A janela/aba de encaminhamentos para especialidades deverá possuir botão vinculado à especialidade selecionada o qual possa demonstrar fluxo para encaminhamento a esta especialidade, definido pela CONTRATANTE e em documento disponibilizado pela mesma (na POC deverá ser demonstrada a possibilidade de abertura de um documento qualquer de exemplo por meio deste botão em pelo menos duas especialidades, demonstrando que o documento varia conforme a especialidade selecionada).
192.	Deverá possuir alguma forma de vínculo entre pessoas residentes no mesmo endereço como membros de uma mesma família, de modo que por meio do prontuário de um desses membros haja acesso facilitado aos demais e seja possível realizar registros no prontuário da família.
193.	O módulo PEP deverá ser customizável em confecções de composições de anamnese e evoluções (médicas, de enfermagem e multiprofissional), visando o máximo de aderência aos processos de trabalhos na assistência.
194.	O sistema deve permitir o registro eletrônico da suspensão das medicações e procedimentos prescritos pelos médicos ou outros membros da equipe multidisciplinar que não foram executados, informando o motivo da suspensão ou cancelamento.
195.	Após o registro do atendimento o sistema deverá permitir ao usuário fazer a emissão dos seguintes documentos:
196.	Etiqueta de Identificação com Código de Barras.
197.	Termo de Responsabilidade.
198.	Ficha de Atendimento Ambulatorial e de Emergência.
199.	Possibilitar registro de consumo de álcool e drogas.
200.	Deve limitar o registro dos procedimentos baseados nas regras de CBO existentes na tabela SIGTAP.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

201.	Acompanhamento pré-natal - deverá permitir o cadastro de pacientes com acompanhamento e lançamento de todas as informações padrão Pré-Natal Ministério da Saúde com, no mínimo, as seguintes informações e funcionalidades: <ul style="list-style-type: none">-Permitir registrar se é gestante-Permitir registrar DUM-Permitir registrar DPP-Permitir registrar IG Semanas-Permitir registrar o Batimento cardíaco fetal-Permitir registrar o Peso-Permitir registrar Altura-Permitir registrar o IMC-Permitir registrar a Pressão Arterial-Permitir registrar a Vacina está em dia-Permitir registrar se a gravidez foi planejada-Permitir registrar os Testes realizados-Permitir registrar o Tipo de Gravidez-Emitir relatórios de gestação em aberto-Emitir relatórios de gestantes com risco-Permitir registrar o Tipo de parto-Permitir registrar a Idade gestacional-Permitir registrar o Apgar
202.	Acompanhamento de pacientes crônicos - deverá permitir cadastrar todos os doentes crônicos com doenças concomitantes (Diabetes 1 e 2, Hipertensão arterial, cardiopatias, transtornos mentais: Fatores de risco (alcoolismo, tabagismo dependência química, sobrepeso, sedentarismo, antecedentes familiares).
203.	Complicações, (Infarto Agudo do Miocárdio, Outras Coronariopatias, AVC, Pré Diabético, Amputação P/ Diabetes, Doenças Renais, Internação Hospitalar Psiquiátrica, Internação P/ Dependência Química, Angina).
204.	Deve permitir criar esquemas terapêuticos integrados os produtos/suprimentos da rede
205.	Emitir relatórios sintéticos e analíticos de pacientes crônicos por patologia.
206.	Emitir relatórios sintéticos e analíticos de pacientes crônicos por unidade de saúde.
207.	Emitir relatórios sintéticos e analíticos de pacientes crônicos com esquema terapêutico pré-definido.
208.	Emitir relatórios sintéticos e analíticos de complicações por paciente.
209.	Óbito: <ul style="list-style-type: none">-Permitir registrar Data do óbito.-Permitir registrar o Número certidão de óbito.-Permitir registrar a Necropsia.-Permitir registrar o Local óbito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

	-Permitir registrar a Fonte de informação. -Permitir registrar a Declaração da informação. -Permitir registrar a Causa da morte.
210.	Permitir acesso ao histórico do paciente.
211.	Permitir salvar e/ou concluir o atendimento.
212.	Odontologia: O registro odontológico deverá ser feito conjuntamente no mesmo mecanismo de registro dos demais profissionais, com a adição de odontograma digital.
213.	Permitir ao profissional registrar os serviços realizados através do Odontograma com início e término do tratamento permitindo automaticamente colocar como abandono tratamentos não concluídos após a data prevista na primeira consulta programática.
214.	Permite criar odontograma de acordo com a idade, possibilitando carregar arcada para criança com dentes decíduos e dentição permanente no caso de adulto.
215.	Permite que o odontograma faça distinção por dentição sendo: permanente, decídua ou mista neste caso alterando apenas a numeração do dente correspondente.
216.	Permite realizar exodontia parcial: caso o dente seja removido do odontograma, identificar que ainda possui estrutura do dente, fazer a reinclusão do dente no odontograma.
217.	Deve ser possível registrar todas as informações do atendimento para o paciente referente à atenção psicossocial.
218.	Permitir registrar as ações ambulatoriais para a atenção psicossocial, sendo que cada tipo de ação deverá ter campos distintos e regras diferenciadas, deverão ser personalizadas às suas necessidades de acordo com as normas do SUS.
219.	Permitir inserir as quantidades das ações realizadas pelo profissional, informando o local da realização da atividade.
220.	As ações devem ser vinculadas aos procedimentos da tabela SIGTAP.
221.	Permitir vincular um CID à ação caso o procedimento exija esse preenchimento em suas condicionalidades.
222.	O sistema deverá validar diversas regras determinadas pelo Ministério da Saúde, para o preenchimento correto das ações para evitar rejeições ou glosas posteriores na importação.
223.	Deve permitir imprimir os espelhos dos atendimentos.
224.	Permitir exportar uma remessa de atendimentos registrados de acordo com o layout oficial do RAAS- DATASUS, separando por competência e gerando campo controle evitando a redigitação.
225.	Deverá gerar os seguintes relatórios RAAS: por procedimento, atendimento, profissional, origem e destino do paciente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

226.	Visualizar, manter e imprimir senha em ordem numérica sequencial, por ação do usuário do SUS na entrada da unidade de saúde, com critérios de priorização predefinidos para o atendimento demandado, com registro dos horários de emissão da senha, de início e término deste primeiro atendimento de recepção realizado e do atendimento agendado.
227.	Permitir o registro dos atendimentos de enfermagem informando orientações a pacientes pela metodologia CIPESC – Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva.
228.	Visualizar e manter o lembrete vinculado ao profissional de saúde e ao Prontuário Eletrônico do Cidadão para o atendimento atual ou futuro.
229.	Visualizar e manter justificativa inserida pelo responsável pela consulta ao histórico do usuário do SUS.
230.	O sistema deverá possuir módulo que permita a enfermagem construir os planos de cuidados ao paciente, bem como a prescrição de enfermagem.
231.	Emitir em um único relatório um extrato de pacientes e famílias detalhando os atendimentos realizados nas unidades de saúde, possibilitando visualizar: atendimentos realizados, medicamentos dispensados, encaminhamentos, aplicações de vacinas, exames realizados, procedimentos odontológicos, agendamentos e transportes.
232.	Calcular automaticamente o IMC – Índice de Massa Corpórea, ICQ – Índice de Cintura Quadril, estado nutricional para criança, adolescente, adulto e idoso conforme a idade do paciente. (Ciclo de vida).
233.	Permitir a consulta de histórico de RAAS-AD Atenção Domiciliar por paciente, unidade de saúde, período e situação apresentando informações das solicitações e atendimentos.
234.	Permitir a consulta de histórico de RAAS-PSI Psicossocial por paciente, unidade de saúde, período e situação apresentando informações das solicitações e atendimentos.
235.	Permitir a criação e formatação de modelos de atendimento no prontuário eletrônico criando protocolos de atendimento e possibilitando a montagem da estrutura de fichas de atendimento para cada especialidade ou tipo de atendimento.
236.	O sistema deverá na composição das fichas de atendimento eletrônico possibilitar a ordenação da estrutura de dados inseridos nas montagens dos modelos, isso para facilitar a montagem e alteração das fichas.
237.	Na formatação das fichas de atendimento eletrônico será necessária para cada item criado, a possibilidade de parametrizar a obrigatoriedade para preenchimento obrigatório.
238.	Na formatação das fichas de atendimento eletrônico será necessário obter recurso de perguntas e respostas combinadas, ou seja, só deverão aparecer outras perguntas caso a resposta permita, caso não, estas perguntas não deverão aparecer, isto para evitar o excesso de informações na tela.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

239.	Na formatação das fichas de atendimento eletrônico o sistema deverá permitir obter respostas automáticas, através de combinação de resultados para realização de classificação de risco.
240.	Na formatação das fichas de atendimento eletrônico deverá ser possível inserir cores diferentes para as respostas automáticas, isto para melhor e facilitar a visualização.
241.	Na formatação das fichas de atendimento eletrônico deverá ser possível a parametrização de dados que só deverão aparecer conforme o sexo do paciente.
242.	Na formatação das fichas de atendimento eletrônico deverá ser possível a parametrização de dados que só deverão aparecer conforme idade delimitada.
243.	Na formatação das fichas de atendimento eletrônico, para os campos numéricos o sistema deverá estabelecer um limite entre o valor mínimo e o valor máximo.
244.	Trabalhar com o conceito de protocolos de atendimento, contendo no mínimo os protocolos de Acolhimento, Adulto, Mulher, Criança, Idoso, Pré-Natal, Hipertensão, Diabetes, Dengue, Asma, Saúde Bucal, Saúde Mental e Urgência.
245.	Permitir a padronização de exames de acordo com cada protocolo, sugerindo automaticamente ao médico os exames a serem solicitados no atendimento.
246.	Permitir a padronização de CIDs de acordo com cada protocolo, sugerindo automaticamente ao médico os CIDs a serem inseridos no atendimento.
247.	Permitir a padronização de medicamentos de acordo com cada protocolo, sugerindo automaticamente ao médico os medicamentos a serem solicitados no atendimento.
248.	Disponibilizar os protocolos de atendimento de acordo com o perfil do médico e o perfil do paciente amarrando variáveis como idade e sexo para cada protocolo.
249.	Visualizar a curva de crescimento baseado nos dados do paciente, a visualização deverá ocorrer de forma gráfica, podendo visualizar por estatura e idade ou por peso e idade.
250.	Permitir a criação de protocolos identificando os tipos de campos que irão compor cada protocolo a partir de dicionário de componentes.
251.	Possibilitar a solicitação de medicamentos durante o atendimento de acordo com o estipulado pelo protocolo de atendimento e com os produtos padronizados pela farmácia.
252.	Possibilidade de inserir alertas de forma automática, conciliando perguntas e respostas, sendo que, dependendo da resposta o sistema deverá emitir ou não o alerta para a visualização.
253.	O sistema deverá conter em sua composição de dados o questionário de CAGE, sendo obrigatória a resposta automática deste questionário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

254.	O sistema deverá permitir o controle e inserção de dados referente ao balanço hídrico dos pacientes, possibilitando a parametrização de tempo para execução conforme a prescrição, inserção também itens observáveis de ganhos e perdas com resultado final.
255.	Visualizar e manter opções de condição funcional com utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), vinculada ao Prontuário Eletrônico do Cidadão.
256.	Efetuar exportação para o sistema e-SUS AB, conforme documentação disponibilizada em https://integracao.e-SUSab.ufsc.br/
257.	Permitir realizar integração com o sistema e-SUS com exportação dos dados das fichas: Cadastro Individual, Cadastro Domiciliar, Atendimento Individual, Atendimento Odontológico Individual, Atividade Coletiva, Procedimentos, Visita domiciliar, Marcadores do Consumo Alimentar, Avaliação de Elegibilidade e Admissão, Atendimento Domiciliar e outras que porventura venham a existir.
258.	Dispor de funcionalidade para registro das visitas domiciliares.
259.	Permitir o registro e manutenção da ficha de cadastro domiciliar, nos moldes do eSUS.
260.	Dispor do controle de permissão das informações por ACS, ou seja, apenas pode fazer manutenção das famílias da área e microárea da qual a ACS é responsável.
261.	Permitir o registro e manutenção da ficha de cadastramento do usuário, cadastro individual e cidadão do e-SUS.
262.	Relatórios e estatísticas das famílias e domicílios cadastrados.
263.	Permitir o registro do questionário de entrevista para o planejamento familiar.
264.	Permite visualizar aos procedimentos e quantidade dos mesmos realizados através das fichas do e-SUS, que foram realizados em determinado período.
265.	Permite realizar o cadastro da ficha de atendimento domiciliar, informando os seguintes dados: Profissional, Unidade, Dados do Paciente, Dados do Atendimento Domiciliar do paciente.
266.	Permite integrar a Ficha de Atendimento Domiciliar com o e-SUS.
267.	Possuir relatório de pacientes sem Cartão SUS, permitindo visualizar os pacientes que estão sem o CNS no sistema. Filtros mínimos: Paciente, Unidade, Profissional, Área, Micro área e Forma de Apresentação.
268.	Possuir funcionalidade para registros da escuta inicial realizada pelos profissionais técnicos da unidade de saúde.
269.	Deve gerar procedimento automático a cada registro de medição (pressão arterial, glicemia, dados antropométricos e outros) informado durante o registro da escuta inicial.
270.	Possuir tela para cadastro de procedimentos para lançamento automático ou não durante o registro da escuta inicial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

271.	Emitir relatórios que contemplem a produção das fichas de: Atendimento Individual e Procedimentos.
272.	Emitir relatório de acompanhamento de visitas e seus motivos.
273.	Emitir relatório que contemple a produção das Atividades Coletivas, exibindo seus temas e práticas em saúde.
274.	Emitir relatório que contemple a produção dos Marcadores de Consumo Alimentar, exibindo por faixa etária, local e crianças menores de 6 (seis) meses.
275.	Permitir o registro de agendamento de consultas e atendimentos programáticos, com gerenciamento local da unidade de saúde.
276.	Permitir realizar o registro dos Atendimentos Domiciliares de acordo com o padrão de Ficha de Avaliação de Elegibilidade e Admissão padrão e-SUS, destinada aos registros das ações de promoção à saúde do indivíduo.
277.	Permitir registrar atendimento a pacientes de microcefalia, padrão e-SUS com registro de: Unidade de Saúde, Profissional, CBO, data, equipe, usuário do serviço, responsável familiar e turno (manhã, tarde ou noite).
278.	Permitir trabalhar de forma georreferenciada estruturando as áreas de abrangência de cada unidade de saúde.
279.	Permitir a transferência de famílias de área e microárea.
280.	Emitir relatórios e gráficos de Famílias com quantidade e percentual, totalizando por área, microárea, bairro, logradouro, situação de moradia e saneamento.
281.	Emitir relatórios e gráficos de visitas de ACS do ESF/ACS de gestantes, crianças, diabetes, hipertensão arterial, tuberculose, hanseníase, por quantidade e percentual, com totais por área, microárea, profissional, bairro, família, paciente, faixa etária.
282.	Emitir relatórios comparativos de anos e meses anteriores, de visitas de ACS do ESF/ACS de gestantes, crianças, diabetes, hipertensão arterial, tuberculose, hanseníase, por quantidade e percentual, com totais por área, microárea, profissional, bairro, família, paciente, faixa etária.
283.	Possibilitar busca de famílias por CEP, listando todas as famílias relacionadas nesta busca.
284.	Permitir ativar, bloquear, bloquear parcialmente e bloquear permanentemente em caso de óbito o cadastro dos munícipes, sendo que, para cada alteração destas situações cadastrais o sistema deverá gravar o motivo da alteração.
285.	Permitir trabalhar com endereçamento do CEP e georreferenciamento, possibilitando relacionar o endereço da família a uma microárea de atendimento.
286.	Permitir gerenciar as informações georreferenciadas dos agravos de notificação compulsória, existentes em cada microárea.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

287.	Possuir mecanismos automatizados que tratem do cruzamento de informações a partir dos atributos que compõem o cadastro do munícipe, com o objetivo de minimizar a inserção de cadastros em duplicidade.
288.	Visualizar e manter a validação do endereço do imóvel pelo profissional de saúde durante a execução da ação de saúde.
289.	Permitir inserir informações sobre morte de animais na residência, causa da morte e data da ocorrência, para maior controle das equipes responsáveis.
290.	O sistema deverá possibilitar a criação de roteiro de visita.
291.	Permitir a emissão de relatório de proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação, com informações atualizadas em tempo real.
292.	Permitir emissão de relatório de proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV, com informações atualizadas em tempo real.
293.	Permitir emissão de relatório de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, com informações atualizadas em tempo real.
294.	Permitir emissão de relatório de cobertura de exame citopatológico, com informações atualizadas em tempo real.
295.	Permitir emissão de relatório de cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente, com informações atualizadas em tempo real.
296.	Permitir emissão de relatório de percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre, com informações atualizadas em tempo real.
297.	Permitir emissão de relatório de percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada, com informações atualizadas em tempo real.
298.	Recepcionar o usuário e informando o tipo de atendimento, sendo no mínimo os seguintes tipos: Urgência e Emergência, Triagem/Acolhimento, Procedimentos e Enfermaria.
299.	Permitir consultar a fila de usuários aguardando o acolhimento/triagem.
300.	Permitir registrar os procedimentos executados durante o atendimento.
301.	Permitir ao operador a digitação de laudos e a anexação de arquivos de resultados de exames ao registrar os procedimentos.
302.	O sistema de acolhimento e classificação de risco deverá permitir o uso de Protocolos Internacionais como Manchester e também a criação de protocolos próprios de acordo com a definição da SMS, permitindo também que seja configurado e parametrizado qual protocolo de classificação de risco será utilizado pela instituição.
303.	Permitir o encaminhamento para consultas médicas especializadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

304.	Permitir cadastrar dados de acolhimento tais como: Queixas iniciais, Dados vitais e antropométricos.
305.	Permitir cadastrar dados antropométricos coletados durante o período de observação do usuário.
306.	Permitir o cadastramento de receituário sendo possível selecionar qualquer medicamento presente na rede pública ou não.
307.	Permitir cadastrar o registro de enfermagem, podendo o enfermeiro consultar as prescrições e informar as ações e procedimentos executados.
308.	Permitir registrar a dispensação de medicamentos para usuário em atendimento.
309.	Permitir consultar usuários que estão em observação.
310.	Permitir o cadastramento de solicitação de procedimentos listados pela tabela unificada, para execução e faturamento futuros.
311.	Permitir cadastrar alta do usuário para que o mesmo seja liberado e o atendimento finalizado, tendo obrigatoriamente que informar o motivo.
312.	Permitir cadastrar condutas médicas e de enfermagem tais como: Registro de Alta, Receita Médica, Encaminhamento, Solicitação de Internação, Declarações e Atestados.
313.	Permitir cadastrar pedido de internação informando: Identificação do proponente a internação, Laudo Técnico, Cid, Diagnósticos e demais informações exigidas pelo Ministério da Saúde.
314.	O sistema deve permitir a impressão dos pedidos de procedimento.
315.	Permitir a consulta dos usuários aguardando atendimento médico classificado pelo grau de urgência.
316.	Permitir consultar o histórico dos últimos atendimentos realizados para o paciente.
317.	Permitir controlar as escalas de plantões dos profissionais por especialidades.
318.	Permitir o cadastramento de plantões futuros sem limite de tempo.
319.	Disponibilizar informações dos plantões separados por especialidades com a possibilidade de disponibilizar em ambiente WEB ou Monitor (TV).
320.	Emitir relatório de atendimentos com filtros: por data, por período, por tipo de atendimento, por profissional e por unidade.
321.	Emitir gráfico de atendimentos por mês e acumulado no ano.
322.	Emitir gráfico de atendimentos bairro.
323.	Emitir gráfico de atendimentos por origem.
324.	Emitir gráfico de atendimentos por profissionais.
325.	Emitir gráfico de atendimentos por grupos de diagnóstico
326.	Emitir gráfico de atendimentos por unidade.
327.	Permitir a impressão da ficha de atendimento.
328.	Permitir a emissão do boletim de atendimento médico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

329.	Permitir controlar o protocolo de atendimento de urgência, determinando exames e medicamentos que podem ser solicitados aos pacientes.
330.	Permitir prescrição de antibiótico ou outro medicamento controlado e emissão automática do formulário correspondente de justificativa (ou o envia de modo eletrônico).
331.	Permitir, ao prescrever medicamento padronizado, verificar a disponibilidade do item no estoque da unidade, emitindo mensagem de alerta quando estiver indisponível no estoque.
332.	Permitir ao realizar a prescrição de imunobiológicos (vacinas, imunoglobulinas humanas, soros), registrando via de administração, unidade de medida, dose, por especialidades médicas (CBO) solicitantes, necessidade de autorização prévia.
333.	Permitir parametrizar prescrições de hemocomponentes, exigindo o preenchimento de itens como: unidade de medida, tempo de infusão, por especialidades médicas (CBO) solicitantes, duração do tratamento, regras para cálculo, dentre outros.
334.	Permitir, ao prescrever suplementos nutricionais, nutrição enteral e nutrição parenteral, verificar a disponibilidade do item no estoque da unidade, emitindo mensagem de alerta quando estiver indisponível no estoque.
335.	Permitir realizar a prescrição de soluções, definindo dispositivo de infusão, quantidade de etapas, horário de início das etapas, velocidade de infusão, volume de soluções etc. Exemplo: esquema de soro.
336.	Permitir parametrizar prescrições de soluções, exigindo o preenchimento de itens como: dispositivo de infusão, quantidade de etapas, horário de início das etapas, velocidade de infusão, volume de soluções etc.
337.	Permitir pesquisar as prescrições por situação (status).
338.	Permitir prescrever esquemas alimentares, por usuário do SUS, com check.
339.	Permitir definição da lista dos alimentos que poderão ser selecionados.
340.	Permitir tramitar solicitação de exame para autorização prévia.
341.	Garantir a integração com as demais áreas (Farmácia, SADT, Posto Enfermagem, Agência Transfusional, Nutrição etc.) sob forma de solicitação dos itens prescritos.
342.	Deverá conter formas de registrar os eventos adversos pós vacinação e intercorrências com os imunobiológicos (como exposição à temperatura inadequada).
343.	Deverá ser capaz de registrar todas as imunizações administradas ao cidadão, contendo informações de fabricante, lote, validade, dose, tipo de imunobiológico e todas as demais requeridas ou outro que venha a substituí-lo, ficando estas informações registradas no prontuário do cidadão em campo dedicado a este tipo de registro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

344.	Deverá controlar o calendário de vacinação incluindo intervalo mínimo e recomendado entre as doses do mesmo imunobiológico, bem como idade mínima e máxima do cidadão que pode receber a dose, sendo que a plataforma utilizará estes valores para realizar o aprazamento das próximas doses no prontuário do cidadão.
345.	Ao se registrar uma dose de campanha no período ideal para a realização de dose normal (rotina), o sistema deverá automaticamente realizar o registro no sistema como dose de rotina.
346.	Deverá ser capaz de gerar monitoramento dos cidadãos que não receberam o imunobiológico na data correta (aprazada) minimamente por meio de relatório.
347.	Deverá permitir a atualização do registro de vacinação do cidadão por meio de inserção manual de registros realizados fora da rede municipal, com destaque de que se trata de atualização manual e não aplicação de imunobiológico.
348.	Possibilitar a exportação de aplicações e transcrições de vacinas e/ou movimentações de estoque dos imunobiológicos conforme especificações da integração.
349.	Possibilitar definir a quantidade padrão de doses por ciclo de vida (criança, adolescente, adulto e idoso).
350.	Possibilitar a definição das dosagens, respectivos critérios de intervalo mínimo e recomendado em relação à idade inicial e final.
351.	Disponibilizar processo automático para baixas de doses de quando as mesmas forem registradas.
352.	Possibilitar a restrição de registro de aplicações de vacinas considerando sexo do usuário.
353.	Emitir relatório de aplicações de vacinas realizadas.
354.	Emitir relatório de aplicações de vacinas atrasadas, com intuito de busca ativa de pacientes em campanha de vacinação.
355.	Realizar baixa automática da vacina no estoque quando integrado.
356.	Emitir relatório para busca por usuário com vacinas pendentes, aplicadas e transcritas.
357.	Possibilitar o registro das aplicações de vacinas informando data, horário, profissional, especialidade, usuário, identificação de gestante, comunicante de hanseníase, usuário renal crônico, vacina, dosagem, operador e data e horário de inclusão.
358.	Possibilitar informar o lote e data de validade.
359.	Possibilitar vincular o lote a partir dos lotes existentes em estoque apresentando o saldo individualizado.
360.	O sistema deverá permitir criar esquemas vacinais, possibilitando atender o calendário do Ministério da Saúde, Estado e do Município.
361.	Realizar o cadastro das geladeiras para o controle da temperatura.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

362.	Gerenciar o estoque dos imunobiológicos por setor de forma integrada com o almoxarifado, avaliar consumo, registrar pedido, recebimento e perda.
363.	Controlar as geladeiras com registro das variações de temperatura, limpezas e falhas.
364.	Permitir o registro dos imunobiológicos visualizando cartão espelho de cada paciente de acordo com a idade.
365.	Permitir visualizar e manter o formulário de investigação de Eventos Adversos de imunobiológicos em conformidade ao formulário de investigação de Eventos Adversos Pós-Vacinação do Ministério da Saúde. Os dados solicitados na ficha devem ser carregados na mesma quando possuir no Sistema (Dados Usuário, Dados Profissionais, Dados Estabelecimento).
366.	Permitir visualizar e manter inativação lógica do registro incorreto da vacina/dose registrada no atendimento ou histórico, para fins de impressão do cartão de vacina.
367.	A plataforma deverá possuir ferramenta para monitoramento dos agravos de notificação, contendo minimamente o agravo, a data dos primeiros sintomas, a data da notificação, sinalização de confirmação ou não, prazo para encerramento da investigação e situação da investigação, incluindo georreferenciamento com plotagem em mapa.
368.	A lista de agravos de notificação poderá ser customizada localmente pela CONTRATANTE.
369.	A plataforma deverá apresentar um sistema de alerta ao usuário para a notificação compulsória sempre que houver a digitação do CID.
370.	Deverá haver campo específico de observações em texto livre para cada caso/cidadão para preenchimento pela equipe de vigilância no módulo destinado ao acompanhamento dos agravos.
371.	Nesta mesma ferramenta supracitada deverá haver campos de interesse para cada um dos agravos (variável pelo agravo) e condizentes com os principais definidos na ficha de investigação (essa ferramenta deverá ser customizada junto à equipe de vigilância e poderá sofrer adaptações
372.	O programa deverá emitir alerta para encerramento das investigações pendentes em prazos oportunos para determinado perfil de acesso (trabalhadores da vigilância epidemiológica, inicialmente. Posteriormente poderá ser expandido para os trabalhadores de unidades assistenciais diretas no momento da abertura do prontuário. Esta funcionalidade deverá estar disponível conforme definições nos sistemas de alerta deste mesmo termo de referência.
373.	Permitir realizar o registro e acompanhamento e poder cadastrar novo registro para o paciente.
374.	Permitir o georreferenciamento dos agravos dos pacientes em plataformas de mapas geográficos atualizados e compatíveis, que possuam



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

funcionalidades de busca e visualização adequadas para identificação precisa dos agravos.
375. Permitir o reconhecimento geográfico - RG da área urbana do município, por localidades, bairros e zonas de trabalho (residências, comércio, terrenos baldios, outros), além dos pontos estratégicos com a possibilidade de atualização diária.
376. Permitir informar estabelecimento de itinerário diário do ACE.
377. Permitir registro da produção diária realizada contendo número do bairro, sequência, lado, nome do logradouro, tipo de imóvel (residência, comércio, terreno baldio, outros), hora da entrada, tipo da visita (normal ou resgate), pendência, nº de depósitos inspecionados (A1, A2, B, C, D1, D2, E), coleta de amostra (se houver) com número de tubitos, número de depósitos eliminados, tratamento focal (larvicida - tipo / quantidade em gramas / nº de depósitos tratados), tratamento perifocal (adulticida - tipo / quantidade de cargas).
378. Permitir realizar o resumo do trabalho diário de campo das informações listadas no item anterior.
379. Permitir realizar o roteiro de supervisão de campo.
380. Permitir a realização do Lira, conforme cronograma estabelecido pela SRS com a inclusão dos seguintes dados: sorteio dos bairros a serem inspecionados conforme a divisão dos estratos.
381. Incluir na pesquisa do Lira os dados referentes ao trabalho de campo: Número do bairro, logradouro, número de recipientes com foco por tipo de recipiente (A1, A2, B, C, D1, D2, E), número de amostras coletadas, número de tubitos.
382. Incluir na pesquisa do Lira os dados referentes ao trabalho de laboratório: número de tubitos examinados com <i>A. aegypti</i> / <i>A. albopictus</i> , número de recipientes positivos por tipo de recipiente (A1, A2, B, C, D1, D2, E).
383. Permitir que cada supervisor realize o consolidado parcial dos extratos do Lira.
384. Incluir na ficha de solicitação de serviços com os seguintes dados: atendente, data, horário, nome do reclamante, endereço, telefone, referência, solicitação, retorno, ciência do supervisor, ciência do reclamante.
385. Permitir que o supervisor geral controle a frequência dos ACEs sob sua responsabilidade.
386. Permitir a inclusão dos boletins para acompanhamento das ovitrampas com os seguintes dados: Dados gerais: UF, município, ano, localidade, categoria, zona, atividade, semana epidemiológica, armadilha, Atividade realizada: número da armadilha, endereço, número do bairro, localização, datas de instalação e coleta, número de tubitos, ocorrência. Para o boletim da parte laboratorial: quantidade de ovos e larvas, espécies identificadas - <i>Aedes aegypti</i> / <i>Aedes albopictus</i> / outras.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

387.	Permitir realizar a inclusão de atividades educativas realizadas, com relatório da atividade e fotos.
388.	Emitir relatórios dos casos de dengue notificados no município.
389.	Emitir relatório dos focos de dengue encontrados no município.
390.	Emitir relatório das ovitrampas positivas no município.
391.	Permitir a importação manual das definições da tabela SIGTAP do Ministério da Saúde, possibilitando selecionar os arquivos das competências a partir do repositório do DATASUS e realizar a importação das regras de faturamento de procedimentos do SUS.
392.	Permitir interoperabilidade com os seguintes programas do Ministério da Saúde: faturamento do SIA-SUS/BPA (módulo consolidado e individualizado - com todas as informações necessárias para geração em meio magnético), CADWEB, APAC, SISAIH01, E-SUS, BNDAF e RAAS.
393.	Permitir a importação manual das definições da tabela SIA/SUS do Ministério da Saúde, possibilitando selecionar os arquivos das competências a partir do repositório do DATASUS e realizar a importação das regras de faturamento de procedimentos do SUS.
394.	Possuir auditoria na origem das atividades para garantir o faturamento ao SUS com todas as críticas de inserção de dados com base nos procedimentos da tabela unificada denominada de SIGTAP.
395.	Deverá permitir importação e atualização da Tabela SIGTAP, garantindo o faturamento dos procedimentos padrão Ministério da Saúde, conforme documentação disponibilizada em http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/download.jsp
396.	Gerar automaticamente com base nos atendimentos realizados o arquivo magnético para Boletim de Produção Ambulatorial conforme especificações do Ministério da Saúde, permitindo a seleção das unidades para geração.
397.	Possibilitar na geração dos arquivos BPA que os mesmos possam ser incluídos de forma consolidada e individualizada.
398.	Possibilitar a reapresentação da produção conforme portaria do Ministério da Saúde, em até 3 (três) competências anteriores.
399.	Possibilitar importar o arquivo gerado no programa BPA magnético para o sistema do município.
400.	Possibilitar gerar produção do município incluindo a produção dos prestadores.
401.	Emitir relatório de toda produção gerada do município conforme SIA-SUS, com no mínimo os campos seguintes: tipo de registro do BPA, competência, unidade, grupo, subgrupo, forma de organização, procedimento, valor e quantidade.
402.	Consistir procedimentos no momento da realização quanto aos critérios definidos pelo Ministério da Saúde: sexo, idade, especialidade das unidades de saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

403.	Permitir o registro direto da produção BPA, por unidades de saúde de modo retroativo, devido a problemas na sua estrutura ou fluxo de atendimento.
404.	Realizar o faturamento dos procedimentos de alto custo e hospitalares, nos moldes definidos pelo Ministério da Saúde.
405.	O sistema deverá prever rotinas para realizar gestão de APAC – Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade, permitindo acesso através de diferentes perfis parametrizáveis para: solicitante, autorizador, administrativo, executante e faturamento dos procedimentos ambulatoriais.
406.	Permitir integração com SISAIH01, conforme documentação disponibilizada em http://sihd.datasus.gov.br/documentos/documentos_sisaih01.php
407.	Permitir integração com APAC, conforme documentação disponibilizada em: http://sia.datasus.gov.br/versao/listar_ftp_apac.php
408.	Permitir integração com BPA, conforme documentação disponibilizada em http://sia.datasus.gov.br/versao/listar_ftp_bpa.php
409.	Permitir integração com RAAS, conforme documentação disponibilizada em http://sia.datasus.gov.br/versao/listar_ftp_raas.php
410.	O módulo de regulação deverá ser capaz de receber os encaminhamentos automaticamente gerados a partir do prontuário eletrônico bem como por inserção direta no módulo, sendo primeiramente apenas classificados pela data de inserção, sem distinção da forma como foram inseridos (demonstrar essas duas formas – por prontuário e diretamente).
411.	Possuir rotinas para Agenda de Consultas, Exames e Outros Procedimentos.
412.	Deverá obrigatoriamente conter duas formas de organização das agendas, de modo que vagas possam ser atribuídas de maneira distinta e não conexa a uma fila não regulada (agendamento automático pelo sistema conforme disponibilidade de vagas) e outra fila completamente regulada (agendamento pelo profissional regulador) para a mesma especialidade.
413.	Deverá permitir ao profissional regulador a classificação individualizada (ordenação de prioridade) de cada solicitação inserida na fila de regulação. A configuração da ferramenta de classificação deve conter minimamente os seguintes parâmetros:
414.	Profissional executante, no caso de usuários que já estejam em acompanhamento especializado.
415.	Período pretendido para agendamento, no caso de retornos de usuários em acompanhamento.
416.	Tipo de atendimento pretendido (consulta de primeira vez ou consulta de retorno).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

417.	Deverá permitir que a liberação de vagas para a fila não regulada aconteça de forma individual (manual) ou por lote de vagas (em bloco) para a fila regulada.
418.	O controle de disponibilidade de vagas para agendamento deverá estar submetido à configuração de teto físico (quantidade bruta), teto financeiro ou ambos conjuntamente, configuráveis por cada procedimento pela CONTRATANTE a qualquer momento.
419.	A nomenclatura das agendas a serem consumidas pelo módulo de regulação será plenamente configurável pela CONTRATANTE.
420.	Deverá permitir a configuração das escalas de agendamento pela CONTRATANTE com a inclusão de dados mínimos como: nome do profissional, local, horário do atendimento, sendo que este horário poderá ser com tempo pré-estabelecido e exato para a consulta (1 cidadão por vez) ou o mesmo para todos os cidadãos a serem atendidos no período.
421.	Deverá permitir a possibilidade de configuração das agendas para suspensão temporária personalizada para cada serviço ofertado, seja ele um estabelecimento de saúde e toda a sua oferta de serviços ou a agenda de um profissional específico.
422.	Deverá permitir a transferências de agendas completas para períodos diferentes do originalmente configurado.
423.	Deverá permitir a configuração individualizada e variável de teto físico e financeiro disponível a cada município solicitante, conforme programação pactuada integrada regional, permitindo a emissão de relatórios mensais para controle desses agendamentos.
424.	Deverá permitir inclusão de cotas por unidade solicitante e por procedimento a ser configurada pela CONTRATANTE por meio de ferramenta administrativa.
425.	Todos os procedimentos e/ou grupos de procedimentos poderão ter suas disponibilidades habilitadas ou não para cada unidade e/ou grupo de unidades no momento da solicitação, a critério da CONTRATANTE.
426.	Deverá permitir a inclusão de observações individualizadas por procedimento como orientações de preparo ou endereços alternativos de estabelecimento cujo texto deve estar visível nas autorizações destes procedimentos, sejam elas físicas (impressas) ou digitais (aplicativo/portal).
427.	Deverá permitir na configuração das escalas dos profissionais que atenderão às agendas, a divisão entre vagas externas (a serem consumidas pelo sistema de regulação) e vagas internas (a serem consumidas pelo próprio serviço, sem passar novamente pela regulação).
428.	Deverá permitir a configuração de parâmetros de proximidade territorial entre cada unidade solicitante e prestadores de serviços (próprios ou contratualizados) de forma que as vagas disponíveis para agendamento automático sejam consumidas de acordo com a proximidade entre a solicitante e o prestador.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

429.	Deverá possuir sistema de busca que contemple, minimamente, os filtros de código da solicitação (chave primária). Cartão nacional de saúde (CNS). Nome completo do cidadão. Procedimento (código ou nome). Status do procedimento: pendente, agendado (por tipo de fila), cancelados, com confirmação de execução, sem confirmação de execução. unidade executora, unidade solicitante, município e data da inserção, sempre com demonstração de listagem e totalizadores simplificados.
430.	Deverá permitir ao prestador de serviço (próprio ou contratualizado) a confirmação da execução do procedimento por meio de inserção de contra chave única gerada para o cidadão no momento do agendamento do procedimento, ou por meio de biometria.
431.	Quando o usuário não comparecer ao atendimento agendado pelo sistema, a não confirmação pelos meios descritos acima deverá constar como registro de texto no prontuário o horário e data previstos (agendado) para a execução do procedimento.
432.	Deverá disponibilizar painel para visualização simplificada do quantitativo de vagas configuradas por prestador de serviço, permitindo filtros de visualização para tipo de vagas disponíveis conforme configuração prévia da agenda (vagas de primeira vez, de reserva, de retorno ou para consumo interno) e situação de consumo de vagas por período (em tempo real ou para relatórios de monitoramento).
433.	Deverá permitir interação das unidades solicitantes nas solicitações sinalizadas como pendente após análise do profissional regulador. De modo que a unidade/equipe de referência do usuário, ou o próprio profissional especialista focal no caso de procedimentos solicitados pelas policlínicas do município, sejam capazes de avaliar as considerações do profissional regulador e providenciar os ajustes solicitados.
434.	Deverá ser capaz de expor publicamente, a partir de critério definidos pela contratante e adequados à legislação, a fila de espera para os procedimentos, com adição dos procedimentos devolvidos não contemplados, tanto na plataforma do usuário quanto pelo aplicativo, além dos acessos dos profissionais de saúde (regulação e profissionais da assistência) (visualização da exposição da fila em plataforma do usuário na POC, minimamente).
435.	Dispor de cadastramento de feriados e dias facultativos diferenciando a sua origem (municipal, estadual e nacional), alertando no cadastro da agenda.
436.	Dispor na montagem das agendas as definições e regras do gestor como: colisão de horários, colisão de locais e controle das cotas por estabelecimento.
437.	Possibilidade de informar o tipo de atendimento: consultas, retornos, reserva técnica, entre outros.
438.	Dispor de um processo de agendamento automatizado da fila de espera com base nas agendas cadastradas, respeitando as regras de prioridade e a posição do paciente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

439.	Permitir visualizar as listas de espera e realizar o agendamento com base nas agendas cadastradas para as consultas ou exames oferecidos dentro da rede.
440.	Permitir visualizar as listas de espera e realizar o agendamento para as consultas ou exames oferecidos fora da rede.
441.	Possibilidade de reimpressão de comprovantes do agendamento.
442.	Dispor de Lista de Espera de solicitações (exames e consultas) que devem ser regulados, tendo no mínimo as seguintes opções: (i) Encaminhar paciente para fila de espera com opção de alterar a prioridade com justificativa (ii) Possibilitar devolver informando a justificativa.
443.	Dispor de gestão dos agendamentos em todos os estabelecimentos de saúde.
444.	Permitir consultar a posição do usuário SUS na lista de espera por especialidades não agendadas.
445.	Possibilitar o controle de contratos dos prestadores por serviços realizados, permitindo selecionar os procedimentos que serão contratados.
446.	O sistema deverá possibilitar a criação das agendas dos serviços contratados, por horários fixo ou variados dos dias da semana.
447.	Permitir o agendamento da solicitação do serviço nas agendas criadas do município.
448.	Possibilitar regular as solicitações dos serviços de acordo com a justificativa informada, mantendo o histórico do fluxo, possibilitando alterar a prioridade da solicitação na fila de espera.
449.	Possibilitar o controle dos saldos financeiros dos municípios referenciados pela PPI.
450.	O sistema deverá ter um mecanismo de configuração de regras de agendamento, permitindo a parametrização das prioridades na hora do agendamento automático (ex: unidade mais perto do paciente, tipo de estabelecimento “público ou prestador”, tipo de agenda, etc.).
451.	Possuir funcionalidade para cadastro de documentação por: profissional e/ou paciente.
452.	Deve possuir funcionalidade para cadastro de motivos: agendamento, avaliação de solicitação, bloqueio e cancelamento de agendamentos, finalização do atendimento e outros.
453.	Permitir controle físico de saldos da PPI.
454.	Possuir visualização simplificada de consumo dos saldos de contrato dos prestadores.
455.	Possuir parametrização que anteceda ao agendamento do tipo: obrigar endereço completo, obrigar CNS do paciente, obrigar telefone e obrigar primeira consulta para retorno.
456.	Permitir unificação de prontuários de pacientes em caso de pluralidade de registros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

457.	Deve contemplar diferentes perfis de acesso nos seguintes moldes: Administrativo CRL (interno) realiza cadastro de pacientes e das solicitações de internação. Regulador CRL (interno) - regula as internações e movimentações (autoriza, nega, solicita complementação de informações, coloca em lista de espera, etc.), Prestador (externo) - complementa informações solicitadas para regulação, realiza as internações, movimentações e altas dos pacientes autorizados e Municípios Pactuantes (externo) - realiza as solicitações de internação e complementa as informações solicitadas para regulação.
458.	Permitir o cadastramento de setores do estabelecimento de saúde, contendo no mínimo nome, situação (ativo ou inativo) e estabelecimento de saúde ao qual pertence - buscar a partir do cadastro do CNES, todos os campos são de preenchimento obrigatório. Deve permitir realizar manutenção neste cadastro.
459.	Permitir o cadastramento de tipo de leito, contendo no mínimo nome e situação (ativo ou inativo), ambos obrigatórios.
460.	O sistema deve trabalhar com a ideia de solicitação de leitos para internação, as solicitações poderão ser feitas internamente - pelo CRL ou externamente pelos estabelecimentos prestadores autorizados ou municípios pactuantes.
461.	Deve permitir registrar uma observação junto com a solicitação de leito.
462.	O sistema deve prover rotina para troca eletrônica de informações entre o solicitante e a CRL, para que a CRL possa iniciar o processo de regulação da internação dentro de cada solicitação, armazenando usuário, data e hora.
463.	O sistema deve fornecer rotinas para otimizar a regulação de solicitações de urgência/emergência e solicitações eletivas que já tenham se efetivado em internações.
464.	Todas as alterações feitas em uma solicitação devem ser registradas dentro da própria solicitação (Histórico da Solicitação), visto que faz parte do processo de trabalho o acompanhamento de tudo que ocorre com cada solicitação lançada no sistema.
465.	O sistema deve prever rotinas para realizar a regulação de solicitações de internação em leitos, possibilitando a apenas perfis previamente configurados (regulador) autorizar ou negar as solicitações conforme avaliação clínica, alterando o status da solicitação e informando o motivo de indeferimento (quando for o caso).
466.	O sistema deve permitir que uma solicitação regulada e autorizada, enquanto aguarda liberação de leito para internação, possa ser colocada e removida de uma lista de espera interna da CRL.
467.	Para as solicitações autorizadas é necessário um controle posterior que libere efetivamente a internação, estando a partir desse momento disponível para o estabelecimento prestador realizar a internação do paciente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

468.	A autorização de internação pode ser gerada por qualquer perfil interno (administrativo e regulador) depois que houve a regulação e prévia autorização de internação por parte do regulador.
469.	Cada autorização de internação só poderá ser utilizada uma única vez e no tipo de leito para o qual ela foi autorizada.
470.	Permitir identificar a realização de exames em gestantes e critério de urgência.
471.	Permitir realizar o cadastro de veículos com suas vagas, pontos de referência, horários de saída e efetuar a reserva de veículos.
472.	Permitir a parametrização dos procedimentos pactuados com cada município para o TFD, de acordo com a PPI.
473.	Permitir fazer a reserva prévia do procedimento consultando a cota pactuada.
474.	Permitir cadastrar e identificar o acompanhante do usuário.
475.	Permitir registrar a emissão de recibo de ajuda financeira fornecida ao usuário e acompanhante.
476.	Permitir cadastrar os tipos de ajuda financeira fornecida ao paciente.
477.	Permitir registrar a solicitação de TFD, conforme modelo do Ministério da Saúde.
478.	Permitir avaliar as solicitações de TFD.
479.	Permitir acompanhar a realização do procedimento.
480.	Permitir confirmar o agendamento do procedimento já reservado.
481.	Permitir consultar as solicitações de TFD autorizadas.
482.	Permitir consultar usuários com TFD agendado.
483.	Permitir identificação do serviço ou unidade de agendamento no município de destino do TFD.
484.	Permitir imprimir o recibo de reserva do procedimento.
485.	Permitir a programação do tempo em todas as etapas do processo de TFD.
486.	Permitir lançar os procedimentos específicos do TFD conforme tabela do SIA-SUS.
487.	Permitir emissão de relatório da lista de demanda reprimida por procedimento.
488.	Permitir emissão de relatório de lista de usuários que serão transportados, com identificação do destino.
489.	Permitir cadastrar e identificar mais de um acompanhante do usuário. Conforme solicitação aprovada pela Comissão de TFD.
490.	Permitir cadastrar e identificar a informação de condição de transporte do usuário, caso necessite de oxigênio, técnico de enfermagem, aspirador ou tomada no veículo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

491.	Permitir exportação de dados de instrumentos de cobrança ambulatorial (BPA, APAC e RAAS) no formato dos respectivos sistemas de preenchimento disponibilizados pelo Ministério da Saúde.
492.	Deverá permitir a gestão de contratos, desde o momento de cadastro do prestador e respectivo contrato, programação orçamentária, controle de saldos, até o registro do pagamento do mesmo, com competência padrão mensal.
493.	Deverá permitir que seja feita a sinalização, para controle de produção e pagamento, de prestadores de serviço vinculados a uma unidade própria, como terceiro.
494.	Deverá ser permitida a inclusão de valores complementares àqueles da tabela nacional de procedimentos.
495.	Para fins de processamento e faturamento, a plataforma deverá possibilitar a sinalização manual de quais prestadores/serviços são próprios e quais são terceirizados (credenciados).
496.	Deverá possuir internamente todo conjunto de regras definidas pela legislação vigente, regras internas dos sistemas governamentais e processos internos para críticas à produção (como tabela de procedimentos, registro de estabelecimentos e profissionais, teto físico e financeiro, etc.), de modo que, sempre que aplicável, o impedimento acontece já no momento do registro de atendimento (demonstrar na POC bloqueio de registro se o profissional não estiver com CBO correto, se a unidade não estiver com habilitação/classificação correta, e se o procedimento for registrado acima do teto físico ou financeiro).
497.	Deverá ser permitida a correção manual das críticas diretamente no sistema, sempre que aplicável, de modo a liberar o processamento adequado para os casos em que a crítica não corresponder ao processo real.
498.	Deverá permitir o redirecionamento de produção, de modo que os procedimentos registrados em determinada unidade possam ser direcionados antes do processamento final para outra unidade.
499.	Permitir a baixa automática da programação hospitalar conforme autorização da AIH.
500.	O sistema deverá possuir campos para cadastro básico de veículo, contendo, minimamente: placa, modelo, ano, lotação, descrição, RENAVAM, cor, tipo, capacidade de abastecimento, seguro, marca, tipo de abastecimento, chassi.
501.	Deverá possuir controle de gastos por tipo de gasto, incluindo o contrato vinculado ao serviço, a data da execução, o item substituído/adicionado e o custo, podendo estes custos serem recuperados por veículo, tipo de item e período.
502.	O sistema deverá possuir registro de viagem, contendo, minimamente, ponto de partida e destino final da viagem, com vinculação do motorista responsável e demais pessoas que estejam no veículo, sendo



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

que os pacientes devem possuir os destinos de tratamento individualizados no registro.	
503.	Deverá permitir o cadastro de Serviço por Veículo contendo no mínimo as informações: Funcionário, data do serviço, odômetro de saída e chegada, hora de saída e chegada, tipo de abastecimento, valor do abastecimento, quantidade de litros e fornecedor.
504.	Deverá permitir o cadastro de Contratos de Veículos contendo as informações: data do contrato, número da licitação, número do contrato, fornecedor, valor de horas e total de horas contratadas.
505.	Deverá permitir o controle de manutenção da frota contendo no mínimo as informações: Veículo, odômetro, data de início, previsão de término, tipo de manutenção, status e descrição.
506.	Realizar o controle de peças usadas na manutenção contendo o registro de peças, quantidade, preço e previsão para os próximos serviços com data e quilometragem.
507.	Realizar o controle de serviços efetuados na manutenção contendo serviço e preço.
508.	Realizar o cálculo automático do total rodado por veículo.
509.	Deverá estar apto a realizar solicitação automática de todos os insumos por unidade de saúde, utilizando, para tal, parâmetros amplamente definidos em logística como: estoque mínimo, estoque máximo, média/mediana de consumo por período(incluindo variações sazonais), etc.
510.	Permitir integração com HORUS, conforme documentação disponibilizada
511.	O módulo deverá permitir o cadastro completo de itens, incluindo, minimamente, fabricante, modelo do produto, especificação, lote, validade, preço unitário da compra e tipo do produto (para os medicamentos ainda deverá haver a apresentação).
512.	Deverá possibilitar o cadastro completo do fornecedor e do fabricante, incluindo razão social, endereço, CNPJ e número.
513.	Os produtos poderão ser separados em grupos e subgrupos e/ou classes e subclasses, de modo que haja um mínimo de 3 níveis de separação.
514.	Deverá possibilitar o amplo controle de entradas (por compra, doação) e saída (por consumo, perda, transferência) de quaisquer produtos e unidades.
515.	Deverá possibilitar que a solicitação seja realizada pelas unidades, em bloco e com visualização total dos insumos de uma mesma categoria na mesma janela, com sugestão de quantidade a ser solicitada utilizando os parâmetros descritos anteriormente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

516.	Gestão de todo o estoque de medicamentos fornecido pela rede municipal de saúde, nos postos e nas farmácias do município.
517.	Possuir controle dos produtos abaixo do mínimo.
518.	Movimentação dos produtos detalhada para garantir auditorias como: registro de sinistros, perdas, entrada e saídas normais, entre outros.
519.	Criação de grades de ressuprimento ideal para cada unidade, para auxiliar na separação das entregas, e distribuição dos insumos sem a necessidade da realização dos pedidos pelas farmácias.
520.	O sistema deve dar a possibilidade de informar o fabricante do lote do medicamento no momento da digitação da nota fiscal de entrada.
521.	Possuir controle das entradas de materiais e medicamentos por lote e validade.
522.	Definir para todos os produtos da unidade uma quantidade de segurança, mínima de estoque e máxima de estoque.
523.	Permitir a impressão de pedido para separação.
524.	Permitir realizar a separação dos pedidos a serem entregues, com possibilidade de colocar o pedido em estado de separação.
525.	Possibilidade de enviar quantidade menor ao solicitado.
526.	Garantir que não sejam enviados ou dispensados lotes vencidos de medicamentos.
527.	Permitir a prescrição com sugestão de posologia codificada.
528.	Possuir funcionalidade que calcule o quantitativo prescrito com base na posologia selecionada ou informada, auxiliando na dispensação.
529.	Possuir funcionalidade que realize a dispensação do medicamento de forma particionada.
530.	Possuir funcionalidade que permita ao usuário visualizar as dispensações anteriores do paciente.
531.	Possuir funcionalidade para registros de inventário por grupo, subgrupo ou item individual.
532.	Possuir gestão de estoque por local de armazenamento definido no mínimo: rua, ala e prateleira.
533.	Permitir efetuar o registro de perda ou quebra de medicamento, de modo a possuir fácil identificação do motivo.
534.	Possuir fluxo de atendimento de pedido que inclua no mínimo: pedido, autorização do pedido, atendimento do pedido, separação, recebimento do pedido.
535.	Permitir manter dados da produção própria de medicamentos / soluções (lote de produção).
536.	Permitir o vínculo de materiais associados a uma cirurgia específica ou grupo e vinculado a um profissional médico para efeito de dispensa quando este profissional realizar a cirurgia indicada no grupo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

537.	Identificar o Agente como operador no dispositivo móvel.
538.	Validar o acesso do Agente no dispositivo móvel através da mesma senha criando no sistema do município.
539.	Possibilitar a validação off-line com a mesma senha do Agente Comunitário de Saúde cadastrado no sistema no dispositivo móvel.
540.	Possibilitar a conexão do APP do dispositivo móvel com o sistema do município, via Wi-Fi.
541.	Possibilitar carregar no dispositivo móvel as famílias que serão visitadas pelo Agente Comunitário de Saúde.
542.	Possibilitar a realização da visita domiciliar diretamente no dispositivo móvel, mesmo sem conexão (off-line).
543.	Possibilitar a atualização dos dados dos membros da família diretamente no dispositivo móvel.
544.	Possibilitar cadastrar novos membros da família diretamente no dispositivo móvel.
545.	Possibilitar registrar a posição geográfica no momento do lançamento dos dados no dispositivo móvel.
546.	Possibilitar a sincronização das informações alteradas no APP do dispositivo móvel com a base oficial do município.
547.	Permitir visualizar as unidades de saúde, especialidades, profissionais e datas de atendimento dos membros integrantes da família.
548.	Permitir visualizar as unidades de saúde, especialidades, profissionais e datas nas quais os membros integrantes da família possuem consulta agendada.
549.	Permitir visualizar as unidades de saúde, datas e exames realizados pelos membros integrantes da família.
550.	Permitir visualizar as unidades de saúde, datas e exames agendados pelos membros integrantes da família.
551.	Permitir visualizar o cartão de vacina dos membros integrantes da família.
552.	O aplicativo deverá funcionar off-line com armazenamento local de informações para sincronização posterior com a base de dados, de modo que o trabalho do ACS não seja prejudicado pela inexistência de sinal de rede móvel no ambiente de atuação deste profissional.
553.	O aplicativo deverá ser totalmente compatível com o sistema de fichas do sistema eSUS/SISAB ou qualquer outro que o venha a suceder.
554.	Possibilitar no aplicativo móvel o cadastro personalizado das regiões sanitárias de acordo com a divisão do mapa epidemiológico da cidade. Será possível mapear por região sanitária as localidades, endereços, quadras e lotes de atuação do agente comunitário de endemias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

555.	Permitir informar o número do SINAN, permitir selecionar data de início e fim do Ciclo e número de controle do foco conforme padrão PNCD (Programa Nacional de Controle da Dengue).
556.	Permitir registrar as vistorias por tipo de atividade entre: Revisão de área, Levantamento de Índice, Ponto Estratégico, Tratamento, Delimitação de Foco, Pesquisa Vetorial, Investigação de Denúncia e Bloqueio de Transmissão, e ainda realizar o cadastro de novos tipos de atividades conforme haja necessidade de forma personalizada por cliente, conforme padrão PNCD (Programa Nacional de Controle da Dengue).
557.	Permitir captura de imagens / fotos durante as visitas, por exemplo capturando fotos de focos de Dengue.
558.	Permitir registrar os depósitos vistoriados para coleta de amostras por tipo: A1, A2, B, C, D1, D2 e E, assim como tirar fotos dos depósitos por tipo de atividade diferente, conforme padrão PNCD (Programa Nacional de Controle da Dengue).
559.	Permitir selecionar, quando aplicável, o tipo de veneno com a referida quantidade em gramas e para qual tipo de depósito foi aplicado.
560.	Controle anual de forma automática do número de tubitos coletados pelos agentes em cada atividade.
561.	Permitir realizar registros de vistorias realizadas no aplicativo fora de um planejamento.
562.	Realizar o cadastro personalizado dos tipos de depósito, tipos de imóveis, tipos de tratamento, venenos e tipos de veneno através da interface WEB, de acordo com a necessidade.
563.	Realizar o controle e acompanhamento das visitas através de relatórios pontuais permitindo filtrar informações de acordo com a necessidade, na interface WEB.
564.	Emitir relatório padrão PNCD (Programa Nacional de Controle da Dengue), para alimentação do sistema PNCD, dos dados registrados no aplicativo, via interface WEB.
565.	Permitir realizar auditorias em todas as telas da interface WEB.
566.	Permitir trabalhar offline, sem necessidade de conexão com internet.
567.	Permitir sincronização com sistema base de dados.
568.	Permitir visualização de resumo das atividades na interface WEB e Mobile.
569.	O aplicativo mobile para cidadão deverá estar disponível para Android.
570.	Permitir cadastro de Informações pessoais (Nome, Sexo, Data de nascimento, CPF, Nome da mãe, quantidade de dependentes e estado Civil, e-mail, celular, CEP, senha de acesso, autenticação por Self ou SMS).
571.	Permitir que o Município utilize o aplicativo como canal de Notícia para a população.
572.	Possuir os dados do paciente com real posição da fila de regulação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

573.	Possuir Status para fácil identificação do paciente (Agendado, Atendido, Devolvido, Parcialmente atendido e Solicitado).
574.	Possuir identificação da especialidade e exames solicitados.
575.	Possuir histórico com data de entrada na fila, dias que o paciente está na fila e Prioridade.
576.	Possuir histórico de agendamento, se o paciente compareceu ou não na consulta.
577.	Possuir confirmação de presença na consulta.
578.	Possuir agendamento trazendo a especialidade ou Procedimento com data, hora e unidade de atendimento.
579.	Permitir a emissão do cartão de vacina do cidadão.
580.	Permitir a emissão de passaporte vacinal COVID-19, conforme opção do município.
581.	Permitir validação do passaporte vacinal COVID-19, do cidadão, através de QRCode.
582.	O sistema deverá possibilitar gerar a senha de acesso para o portal online do usuário.
583.	Permitir acesso às informações através da inserção do CNS ou CPF.
584.	O sistema deverá permitir validação do acesso através de login e senha para acesso a dados dos pacientes.
585.	Possibilitar aos operadores das recepções consultarem a senha gerada.
586.	Permitir visualizar a identificação do usuário logado no portal durante a utilização.
587.	Permitir que o usuário acesse os dados de agendamentos de consultas.
588.	Visualizar as seguintes informações dos dados do agendamento da consulta com no mínimo as informações a seguir: Data da agenda, horário, unidade de saúde, profissional, CBO.
589.	Permitir que o usuário acesse os dados dos agendamentos de exames.
590.	Visualizar as seguintes informações dos dados do agendamento de exames com no mínimo as informações a seguir: número da solicitação, exames, data da agenda, horário, unidade de saúde, posto de coleta e preparo do exame.
591.	Exibir pelo menos as seguintes informações relativas à posição do usuário na fila de espera existente na base de dados do município: posição na fila, CBO, procedimento, profissional, data da inclusão.
592.	Proporcionar sigilo aos dados dos pacientes.
593.	Possibilitar a busca por solicitação, serviço, situação, descrição do procedimento e unidade de saúde solicitante.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

594.	O Módulo deverá permitir a visualização de Painel Eletrônico compatível browsers "navegadores de internet" mais comuns do mercado como Mozilla Firefox versão 60.0 ou superior bem como Google Chrome versão 67.0 ou superior, possibilitando a extensão do referido painel para um monitor ou TV visível para os usuários do serviço (pacientes) em formato de uma nova janela do browser/navegador que seja independente da janela principal de operação do usuário sistema.
595.	O módulo deve possibilitar o controle do fluxo de "Filas" de pacientes que estejam aguardando atendimento de serviços de saúde ofertados no respectivo estabelecimento, sejam eles por exemplo: Agendamento de Consultas, Agendamento de Exames, Entrega de Medicamentos na Farmácia, Procedimentos Ambulatoriais, Atendimento Odontológico, entre outros.
596.	O sistema deve permitir chamar a senha exibindo-a no Painel Público pelo número e/ou código de abreviação do serviço referenciado, bem como permitir a emissão de sinal sonoro para chamada dos pacientes.
597.	Para o caso do atendimento médico, o sistema deverá permitir ao profissional do consultório chamar o paciente através do botão de chamado presente na tela da agenda de atendimento de consulta do respectivo profissional.
598.	O sistema deverá emitir um sinal sonoro quando da chamada do paciente.
599.	O sistema deverá mostrar no mínimo as últimas 03 chamadas na tela do Painel de Chamado de Senha.
600.	O sistema deve possibilitar também a geração de senhas com nível de prioridade.
601.	Deverá permitir ao gestor avaliar indicadores para áreas estratégicas da saúde com visão da produtividade das unidades/serviços da rede.
602.	Permitir que o próprio usuário especifique quais dados deseja visualizar e a partir dessa seleção é montada uma tabela cruzada com os dados, agrupando, classificando e somando as métricas de acordo com as seleções realizadas.
603.	Ter consultas e relatórios parametrizáveis pelo usuário.
604.	Possuir interatividade com consultas disponibilizadas, agendadas e efetivadas.
605.	Possuir interatividade com a fila de regulação.
606.	Possuir interatividade com as visitas domiciliares da Atenção Básica.
607.	Possuir interatividade com cadastro individual da Atenção Básica
608.	Possuir interatividade com registros de vacinação
609.	Permitir gerar gráficos instantaneamente, bem como exportar a tabela de dados gerada na tela do navegador web para formatos digitais PDF.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

610.	Possuir relatórios interativos para telas (computador, TVS etc.) compostos de gráficos, tabelas e indicadores, permitindo ao usuário final, de forma amigável, monitorar e explorar as métricas, indicadores e demais informações.
611.	Possuir relatórios feitos para impressão, exportação para formatos digitais ou para envio por email, que podem conter listagens de dados e gráficos.
612.	Permitir a criação de painéis com mapas interativos que possibilitam, associadas a coordenadas geográficas procedentes dos dados do município com os dados de georreferenciamento do IBGE, o monitoramento de regiões, microáreas e bairros.
613.	Possuir relatório de entradas e saídas na fila de consultas.
614.	Possuir relatório de entradas e saídas na fila de exames.
615.	Possuir relatório de tamanho da fila de consultas.
616.	Possuir relatório de tamanho da fila de exames.
617.	Possuir relatório de entradas da fila de consultas de todas as unidades.
618.	Possuir relatório de entradas da fila de exames de todas as unidades.
619.	Possuir relatório de boletins por classificação de risco.
620.	Possuir relatório de boletins por faixa etária e sexo do paciente.
621.	Possuir relatórios de visitas domiciliares de Atenção Básica.
622.	Possuir relatórios de cadastro individual de Atenção Básica.
623.	Permitir definir os exames que serão realizados por laboratório.
624.	Permitir cadastrar e caracterizar os exames (nome, sinônimos, sigla, rotina ou especializado, contendo um ou mais procedimentos da tabela SUS, sexo aplicável, carência, amostra, recipiente, procedimento correspondente da tabela SUS e bancada).
625.	O sistema deve permitir a criação de questionários dinâmicos de acordo com o exame solicitado, para preenchimento no momento da coleta.
626.	O sistema deve dispor de uma tela de avaliação de resultados retornados pelo analisador permitindo ao operador: avaliar, repetir ou cancelar o resultado para todos os itens de um exame, ou somente um específico.
627.	Permitir realizar a liberação do exame pela tela de avaliação de resultados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

628.	Permitir ajustar os resultados retornados do analisador diretamente pela tela de avaliação de resultados.
629.	O sistema deve destacar, na tela de avaliação, resultados que não estejam de acordo com os valores de referência definidos.
630.	Permitir a impressão de códigos de barras para identificação das amostras dos pacientes.
631.	Permitir cadastrar kits, reagentes, cor dos recipientes, equipamentos do laboratório, método, unidade de medida, formas de conservação das amostras e valor de referência.
632.	Permitir a criação de postos de coleta vinculados à unidade de saúde.
633.	Permitir delimitar os exames da solicitação por CBO e aplicar a delimitação.
634.	Permitir agendar exames pela unidade de referência.
635.	Permitir imprimir os resultados de exames nas unidades que as solicitaram e/ou pelos postos de coleta.
636.	Permitir imprimir mapas de trabalho por bancada e/ou por usuário e/ou por exame de acordo com a definição do laboratório.
637.	Permitir ao operador criar moldes de resultados de exames de acordo com a exigência do laboratório, através do próprio sistema.
638.	Permitir criar fichas de solicitação com os preparos dos exames processados na unidade.
639.	Permitir a recepção, digitação, liberação e impressão dos resultados dos exames individualmente e em lote.
640.	Permitir resultados de exames via internet.
641.	Permitir a criação e aplicação de vagas de agendamentos por horário.
642.	Permitir controlar a entrega de resultado dos exames por usuário.
643.	Permitir registrar problemas ocorridos na coleta e com a amostra dos exames.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

644.	Permitir o cadastro de exames dependentes.
645.	Permitir realizar cálculos derivados a partir de valores registrados de outros itens do mesmo exame.
646.	Permitir realizar cálculos derivados a partir de valores registrados de itens de outro exame.
647.	Permitir imprimir o valor de referência conforme perfil do usuário.
648.	Consistir todos os itens de resultado do exame, de acordo com as regras definidas.
649.	Permitir emissão de um relatório do quantitativo de exames solicitados por profissional e unidade num determinado período.
650.	Permitir emissão de um relatório do quantitativo do valor de exames liberados pelos bioquímicos ou técnicos por unidade.
651.	Permitir emissão de um relatório de exames agendados em que o usuário não compareceu na unidade.
652.	Permitir emissão de um relatório de exames realizados por unidade que o solicitou.
653.	Permitir definir e aplicar período de carência para que o mesmo usuário possa solicitar o mesmo exame.
654.	Permitir que a identificação das amostras seja individual e unívoca (número único para cada amostra), sem repetição no mesmo pedido e sem repetição entre pedidos distintos.
655.	Permitir a criação de lotes de envio das amostras colhidas nos postos de coletas para os respectivos setores de execução, dispondo de campos para registro de informações complementares do envio, sendo eles: Data, hora, latitude, longitude, temperatura e umidade.
656.	Permitir a vinculação de várias amostras ao lote de envio.
657.	Permitir o recebimento das amostras, possibilitando também, ao operador, registrar problema relativo às mesmas, em uma única tela. A tela deverá dispor minimamente dos seguintes filtros: posto de coleta, tipo de amostra, situação e data da coleta.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

658. Permitir que o envio e recebimento das amostras possam ser feitos a partir da leitura dos códigos de barras das amostras.

659. O sistema deverá sinalizar a situação de recebimento do lote de envio e de cada amostra, possuindo minimamente as seguintes situações para lote: Criado, enviado, parcialmente recebido e totalmente recebido. E para a amostra: recebida e não recebida.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

ANEXO II

ÁREA/ EQUIPE	UNIDADE	Telefone	ENDEREÇO
1.	ESF Sereno/Glória Sereno - Maria Ruth Sereno Santos Glória - Ophélia Resende	(32) 3423 3129 (32) 3426 1015	<ul style="list-style-type: none">• AV. MANOEL INÁCIO PEIXOTO S/ N°, DISTRITO DE SERENO• RUA JOSÉ RIOS S/Nº, DIST. GLÓRIA
2.	ESF Dr. Valter Gomes Rosa (SÃO VICENTE)	(32) 3429 2630	Av. Antônio Justino Nº 1340, Justino
3.	ESF SANTA CLARA	(32) 3429 2639	Av. Das Industrias Nº 175, Santa Clara
4.	ESF Irmã Brígida (PAMPULHA)	(32) 3429 2629	Praça Teodorico De Oliveira Martins Nº 65, Popular
5.	ESF Dr. Ciro Pacheco Campos (THOMÉ)	(32) 3429 2640	Rua Dona Anitta Sn, Thomé
6.	ESF GUANABARA	(32) 3429 2641	Rua Raul Cisneiro Guedes,35 Guanabara
7.	ESF Iaci Flora de Oliveira Silva (SOL NASCENTE)	(32) 3429 2628	Rua Zelino Pinto Da Silva Nº 31, Sol Nascente
8.	ESF Dr. José Francisco Junqueira Reis (BANDEIRANTES)	(32) 3429 2637	Rua Ormeu Botelho Nº 72 - Bandeirantes
9.	ESF RURAL Aracati - Vereador José Hélio Costa Cataguarino - Emilia P Lana Vista Alegre - Maria José Vaz da Gama	(32) 3423 1002 (32) 3423 2055 (32) 3423 9287	<ul style="list-style-type: none">• RUA PASTOR FERREIRA Nº 02, DIST. ARACATI• RUA LARGO DO ROSÁRIO S/ N, DIST. CATAGUARINO• RUA TIRADENTES S/ N, DIST. VISTA ALEGRE
10.	ESF Dr. José Queiroz Pereira (VILA REIS)	(32) 3429 2636	Rua Leogédio Carlos Da Silva Nº 120, Vila Reis
11.	ESF Dr. Sebastião Ferreira dos Santos (LEONARDO)	(32) 3429 2633	Rua José Alcício Nº 468, Leonardo
12.	ESF Dr. Hugo Sodré Lanna (TAQUARA PRETA)	(32) 3429 2632	Rua Maria Das Dores Mendes Vaz Nº 729, Taquara Preta
13.	ESF Dr. Dalmo Peixoto Gomes (BEIRA RIO)	(32) 3429 2631	Rua Alfredo José Nunes Nº 148, Beira Rio



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria Administrativa

14.	ESF Jaime Afonso de Souza (GRANJARIA)	(32) 3429 2634	Rua Maria Altina Simões S/N, Granjaria
15.	ESF HAIDÊE	(32) 3422 1916	Rua Altamiro Peixoto 402 - Haidee
16.	ESF Dr. Antônio Hécio Pereira de Queiroz (PRIMAVERA)	(32) 3429 2635	Rua Nelson Soares Dutra S/Nº, Primavera
17.	ESF João Batista do Carmo Milane (Centro)	(32) 3429 2615	Av. Astolfo Dutra, 180 - Centro
18 e 19.	ESF Dr. Paulo Guilherme do Carmo Schelb (B.PASTOR/D. LEITE/ PARAÍSO)	(32) 3429 2714	Rua Pascoal Ciodaro 105 – Paraiso
20.	Policlínica Municipal Dr. José Juber Ribeiro	(32) 3422 7910	Ostende Ribeiro Nº 50, Bela Vista